FUNDADOR JOAQUIM MANSO — DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1960 — ANO 40.º — NÚMERO 13 425

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. — NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Portugal venceu a Austria (2-1)

conquistando o terceiro lugar

do Torneio Internacional de Juniores

VIENA, 24. — Disputaram-se hoje, no campo do «First», os dois ultimos encontros do torneio internacional de juniores, promovido pela U. E. F. A.

Na primeira partida, Portugal defrontou a Austria para os terceiro e quarto lugares.

As equipas:

PORTUGAL — Rui; Amandio e Pedro Gomes; Pereira, Pais e José Carlos; Crispim, Pedras, Lourenço, Moreira e Simões.

AUSTRIA — Zickbauer; Gral e Kutz; Feichtensehlager, Reiter e Aust; Trieb, Herzog, Kummhofer, Rafreider e Vargo.

Arbitro — o Suiço Meister.

O desafio começou com os Austriacos em toada ofensiva, e, aos 3 minutos, mercê dese facto, lograram abrir o activo, por intermédio do seu interior esquerdo.

Os Portugueses não acusaram a desvantagem e conseguiram impor-se. Aos 14 minutos, os Lusitanos estiveram prestes a estabelecer o empate, através de um remate disparado, em jeito, por Crispim, mas a bola acabou por embater na barra das balizas austríacas e o perigo passou.

A equipa portuguesa animou-se com esta jogada do seu extremo direito e a defesa austríaca teve de entrar em falta para deter um bom golpe desferido por Moreira.

Os Austríacos, porém, a despeito de actuarem contra o vento, mostravam-se mais afoitos. Contudo, as suas avançadas na generalidade não passavam da linha defensiva contrária, devido a atenção de Amandio.

Depois, os Lusitanos animaram e, aos 25 minutos, Lourenço dispôs de boa oportunidade. O avançado-centro português preparou a bola com o pé esquerdo e rematou bem, mas o esférico acabou por ser agarrado pelo guarda-redes contrário.

No minuto seguinte, os Portugueses foram punidos com um pontapé de «canto». Apontou o castjgo o extremo direito, que o fez com boa conta. Rui, porém, elevou-se bem e blocou a bola. Momentos depois, novo «canto» contra os Lusitanos, sem resultado, por o esférico acabar por sair pela linha de cabeceira.

Os Portugueses continuaram a

(Continua na página central)

Uma movimentada fase do desafio Belenenses-Braga, no jogo desta tarde, no Restelo

Após a jornada de hoje

continuam a disputar a Taça de Portugal

os grupos do

Benfica
Belenenses
Sporting
F. C. do Porto
V. de Guimarães

O Barreirense e o Chaves disputam terceiro jogo

A «Taça de Portugal» prosseguiu esta tarde com os cinco encontros da segunda «mão» da terceira eliminatória.

A despeito do desfecho verificado em Faro, aonde se deslocou o Sporting, ficaram apurados, para os quartos-de-final, os «onzes» de maiores possibilidades — Belenenses, Benfica, Sporting e F. C. Porto. O Barreirense tem de disputar terceiro desafio.

Carmela Felice não é uma rapariga como as outras. Italiana, com 17 anos de idade, há muito que trazia apreensivos os pais, pela fadiga constante que revelava e a falta de vivacidade que caracteriza, geralmente, as raparigas da sua idade. Um exame radiológico mostrou o segredo do seu mal: Carmela possui dois corações! Submetida a rigoroso exame dos cardiologistas, ainda não se sabe se será possível operá-la

Os ministros

da Defesa e do Exército de visita a Espanha

MÉRIDA (Espanha), 24. — Os ministros da Defesa e do Exército de Portugal, depois de passarem a noite nesta cidade, partiram esta manhã, de automóvel, para Madrid.

O ministro do Exército, coronel Almeida Fernandes, acompanhado por sua esposa e filha e pelo segundo subchefe do Estado-Maior do Exército, brigadeiro Silva Freire atravessou a fronteira luso-espanhola, por Badajoz, ás 17 e 30 de ontem.

Duas horas depois, o ministro da Defesa general Julio Botelho Moniz, e o brigadeiro Alberto Andrade Silva, acompanhados pelas respectivas esposas, entraram também na Espanha por Badajoz.

Os dois ministros foram saudados, á sua entrada na Espanha, pelos governadores militares e civis provinciais. — (A. N. I.).

Esquadrilha de acrobacia voando sobre a torre de comando

O futuro do Mundo

é a liberdade na prosperidade — declarou o general de Gaulle

num banquete oferecido por Nixon

WASHINGTON, 24. — O general de Gaulle assistiu ontem, á noite, á segunda recepção americana em sua honra. Na sexta-feira, foi convidado para o jantar do presidente Eisenhower, na Casa Branca. No sábado, também á noite, foi hóspede de Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, num dos grandes hoteis de Washington, o «Mayflower».

O general de Gaulle pronunciou, no final do jantar, mais um discurso em resposta a uma saudação vibrante de entusiasmo — para si e para a França — de Nixon.

O discurso do general foi seguído com particular atenção pelos convivas, entre os quais, importantes personalidades americanas: Anderson, secretário do Tesouro; Simmerfield, ministro dos Correios; Seaton, ministro do Interior; senadores Mike Marisfield e John Sherman Cooper; Thomas J. Watson, presidente da «International Business Machines Corporation», e Joseph N. Pew, presidente da «Sun Oil Company»; Amory Houghton,

(Continua na última página)

SETE MORTES NO RIO

STILL WATER (Oklahoma), 24 — Um automóvel caiu num rio que corre perto de Still Water, por se ter partido a direcção do veículo, e morreram afogadas as sete pessoas que transportava, incluindo três crianças. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

Mais de 50 mil pessoas

assistiram no Aeroporto da Portela ao festival apresentado pela Força Aérea francesa

Nunca o aeroporto de Lisboa se vira assaltado por uma multidão igual áquela que, esta manhã, invadiu toda a extensa zona da Portela de Sacavem, apinhando-se nas colinas e nas encostas vizinhas á aerogare e enchendo as esplanadas, terraços, varandas e janelas dos edifícios, incluindo os telhados dos hangares. O povo rompeu até as barreiras policiais e penetrou, perigosamente, no próprio terreno reservado á circulação dos aviões, for-

(Continua na 3.ª página)

No Estádio da Luz

BENFICA, 6 VIANENSE, 0

(Na 1.ª mão: 2-1)

Jogo no Estádio da Luz, perante regular assistência.

As equipas:

BENFICA — Costa Pereira; Mário João e Angelo; Neto, Artur e Cruz; José Augusto, Santana, Águas, Coluna e Cavém.

VIANENSE — Desidério; Neto e Pinto; Szabo, Gonçalves e Gerardo; Lutero, Barros, Gelucho, Carneiro e Carlos Ferreira.

Arbitro — Inácio Tereso, de Setubal.

O Benfica começou a jogar ao ataque mas o primeiro lance de perigo pertenceu aos visitantes quando aos 2 minutos, Gelucho isolando-se com a bola adiantou-se e per-

(Continua na página central)

2.ª TIRAGEM

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

FESTA DESLUMBRANTE

A recepção que a Camara Municipal de Lisboa ofereceu ontem á noite em honra do sr. Presidente da Republica teve singular brilho. Vestiram-se galas e brocados; e os pagens, em preto e branco, abriram alas pelas escadarias fora, para a passagem das damas com as joias faiscando luz nos colos nus e dos cavalheiros de peitos ufanos com suas medalhas e fitas de condecorações. A casa municipal de Lisboa esteve em festa. Cá fora, a arraia miuda, comentava a chegada dos carros com os convidados e seguia com verdadeira gula e curiosidade o acontecimento. Noite de esplendor a ajuntar a tantas outras que Lisboa tem vivido, não só nas quatro paredes da Domus Municipalis, mas em todo o seu perimetro. E' que esta urbe, capital da comunidade e que, integrada no País em 1147, foi logo a primeira entre as cidades portuguesas e não mais deixou de o ser, sabe viver os grandes momentos e enaltecer os que se vão da lei da morte libertando. O povo de Lisboa fez reis e principes e, á voz de um alfaiate, depôs até uma dinastia para dar início a outra; foi á beira do Tejo receber os heróis que vinham do mar e os guerreiros que regressavam de Africa ou da Flandres; numa clara manhã de Outubro do alto das varandas desse edifício se abolia para sempre um regime; nesses salões foram recebidos dezenas de testas coroadas e cidadãos elevados á primeira magistratura dos seus países. Foi noite grande a de ontem. Se a arraia miuda ficou de fora, lá estavam os seus representantes a receber os convidados e o próprio Presidente da Republica.

FEIXE DE NOTICIAS

JUNTO á estação de Marco de Canavezes houve ontem zaragata brava. Não foi bém a do hissope na igreja de Elvas, mas a da cortina. Sim, senhores, a da cortina; e deixou sangue. Francisco Ribeiro Soares, sua mulher, Eugénia Vitória, e os filhos, José e Maria Elvira Soares envolveram-se em desordem com Alvaro Machado, a mulher, Maria da Glória de Sousa, e os filhos, Domingos e Alfredina de Sousa Machado. A primeira família tinha posto uma cortina na janela do seu prédio e a segunda rasgou-lha. Os contendores ficaram bastante feridos. A G. N. R. entregou o caso no tribunal.

*** Joaquim Maria Pagaimo, de 44 anos, vivia na sua residência em Santo Amaro da Boiça, Maiorca, concelho de Figueira da Foz. Não saia há muito tempo, paralítico de ambas as pernas. Ontem a mulher regressava do trabalho nos campos. Ao entrar em casa encontrou-o morto. Fica com dois filhos menores.**

*** Setubal vai comemorar, com festas de arromba, o centenário da sua elevação a cidade. Uma grande comissão de elementos grados, avistou-se com o sr. ministro da Presidência convidando-o para visitar a cidade e pedindo para transmitir igual convite ao sr. Presidente do Conselho.**

*** Evadiram-se da cadeia de Mafra para o que utilizaram as roupas das camas, á guisa de cordas, José Januário Tomás, de 35 anos, natural de Casais de Areia (Torres Vedras), que cumpria a pena de quinze meses de prisão, dos quais só faltava cumprir cinco, e José dos Santos, de 25, da freguesia de Fráguas (Rio Maior), que aguardava julgamento. Horas depois o José Januário foi preso pela P. S. P. desta vila e recolheu, de novo á cadeia.**

JORNAL PEQUENO

ESTEVE no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica, o sr. coronel Almeida Fernandes, ministro do Exército. *O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e das Obras Publicas. * De avião regressou a Lisboa, acompanhado do seu secretário, o sr. secretário de Estado do Comércio, que em Paris assistiu ás reuniões da O. E. C. E. * Uma comissão da cidade de Barcelos avistou-se com os ministros do Interior e das Obras Publicas expondo necessidades prementes da cidade e concelho. * O subsecretário de Estado das Obras Publicas visitou vários trabalhos em curso em Lisboa e na Parede. Começou pelo Preventório do Instituto da Assistência Nacional aos Tuberculosos, na Parede; passou pela esquadra de Polícia do Calvário; pelo Asilo de Campolide, das irmãzinhas dos Pobres; e terminou no Liceu D. Filipa de Lencastre.

Linha de CASCAIS

Festival Folclórico
Hispano-Americano em Cáceres

O «III Festival Folclórico Hispano-Americano» celebra-se em 18 e 19 de Junho, na cidade de Cáceres, organizado pelo Instituto de Cultura Hispanica, de Madrid, e para o qual foram instituidos importantes prémios.

Podem inscrever-se agrupamentos, centros, conservatórios, escolas de dança, academias, círculos, casinos e outras instituições oficiais e particulares, de Espanha e Portugal.

As inscrições devem fazer-se antes de 1 de Maio, no Instituto de Cultura Hispanica, Avenida de los Reyes Catolicos, Ciudad Universitária, Madrid, 3, onde podem ser solicitadas informações, ao «III Festival de Folklore Hispano-Americano» e ao Ayuntamiento de Cáceres.

CONCURSOS
no Clube Columbófilo da Costa do Sol

São já conhecidos os resultados do concurso da Corunha, relativo á distancia de 527 quilómetros. Classificou-se em 1.º lugar Armando Faustino, atingindo o pombo vencedor a velocidade média horária de 1.416,448 metros por minuto. Os 2.º e 3.º lugares foram conquistados, respectivamente, por Jorge Ventura Rodrigues e Quirino Marques Pereira.

Hoje, efectua-se o concurso do Fundão (220 quilómetros), para o qual estão inscritos 410 pombos.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21 — «Rio bravo» e «Luta sem tréguas» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória* — Às 21 e 30 — «O Mundo nos seus braços» (12 anos).

CASCAIS — *Académico* — Às 21 — «Paraíso esquecido» e «Castigo de mulher» (12 anos); *São José* — Às 21 e 30 — «A mulher e o fantoche» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30 — «Noites do Moulin Rouge» (17 anos).

OEIRAS — *Cine* — Às 21 — «Eu seja cão» (12 anos).

PAREDE — *Royal* — Às 21 e 15 — «A esposa do sr. embaixador» e «Tambores ao longe».

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, J. L., telefone 012081.

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimeito 19, n.º 41, tel. 080141.

ESTORIL e MONTE — *M. Marques dos Santos* — Alto Estoril, telefone 060116.

OEIRAS — *Central* — Rua Conde de Ferreira, telefone 043058.

PAÇO DE ARCOS — *Godinho* — Avenida Patrão Joaquim Lopes, 4, telefone 042039.

PAREDE — *Artur Brandão* — Avenida da Republica, 77 C, telefone 047054.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Diario da OUTRA BANDA

Novos funcionários
das Câmaras do Seixal e de Setúbal

O Município do Seixal abriu concurso para o provimento de um lugar de agente técnico de engenharia e dois de desenhadores de 2.ª classe. Os candidatos ao primeiro, srs. Carlos Manuel Guerra Pereira Matias e José Mascarenhas de Almeida, têm de entregar, dentro de oito dias, respectivamente, a certidão de quitação com a Fazenda Nacional e fazer reconhecer por notário a assinatura do requerimento. Os candidatos ao segundo lugar, o sr. Florindo José Fandinga Vila Viçosa tem de apresentar certidão de idade; o sr. José Silvino Vieira Alves, certidão de nascimento, documento militar e fazer reconhecer automáticamente por notário a assinatura da declaração mencionada na lei n.º 1901; e o sr. João Vicente Guerra Rato, documento militar e assinatura da declaração mencionada na lei n.º 1901. Foi excluido o candidato sr. José Modesto Massena Gago, por não estar habilitado com o curso especial exigido.

— Foram aprovados no concurso para dois lugares de escriturário de 2.ª classe do quadro privativo da secretaria da Camara Municipal de Setubal os candidatos: sr.ª D. Maria Odette de Almeida Caetano dos Reis Gameiro (15 valores) e srs. Fernando Manuel Martins Salgueiro (13) e Carlos Manuel Martins Vicente Benedy (12).

EDIFÍCIO ESCOLAR
no concelho de Alcochete

Foi aprovado, por despacho ministerial, o auto de recepção definitiva da empreitada da construção de um edifício escolar, com uma sala de aula, no concelho de Alcochete, distrito de Setubal (6.ª fase), pela importancia de 63.699$00.

TERRENOS CEDIDOS
pelo Municipio da Moita

A Camara Municipal da Moita foi autorizada, oficialmente, a alienar ao sr. Luís Augusto de Almeida Pereira uma parcela de terreno com a área de 51,45 metros, a 80$00 o metro quadrado, segundo a deliberação tomada por aquele Município em Janeiro do corrente.

No Hospital de Almada
Menor que partiu um braço

Arnaldo Fernando Penhorais, de 7 anos, filho de Manuel António Penhorais e de Lídia Penhorais, Rua Padre Angelo Firmino da Silva, 7, 3.º, Almada, fracturou os dois ossos do braço esquerdo por ter escorregado em casa. Tratado no Hospital de Almada, regressou a casa.

Caiu quando brincava

Licínio Faisca Trindade, de 4 anos, filho de José Vicente Trindade e de Mariana Pereira, Praceta de D. José de Mascarenhas, 1 r/c., caiu perto da sua casa onde andava a brincar. Foi tratado de feridas contusas na região frontal. Regressou a casa.

Colhida por uma máquina numa fábrica de cortiça

Hermínia Gomes Perdigão, de 14 anos, Santa Marta de Corroios, empregada na fábrica de cortiça de Aprigio Luz Gonçalves, na Cova da Piedade, onde trabalhava, foi atingida por uma roda de máquina ficando com um dedo esmagado. Depois de tratada, seguiu para os serviços médicos da respectiva companhia de seguros.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Farmácia Gameiro* — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — *Farmácia Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 121. Tel. 070076.

BARREIRO — *Soares* — Avenida da Republica, 1. Tel. 023023.

O TEMPO
e os trabalhos agrícolas

AGUIAR DA BEIRA, 24. — Depois de constante e tão rigorosa invernia, como não há memória, chegou o tempo bom. Vai, por isso, grande azáfama pelos campos com as sementeiras e a plantação de batata.

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira* — Praça 5 de Outubro de 1910, 18. Tel. 070254.

MOITA — *União Moitense* — Pr. da Republica.

MONTIJO — *União Mutualista* — Avenida Almirante Reis, 93. Tel. 030035.

SEIXAL — *M. L. Godinho* — L. da Igreja, 51. Tel. 021580.

SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

SETUBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro, 109-111. Tel. 22972.

Cinemas

COVA DA PIEDADE — *União Artística Piedense* — Ás 21 e 30 — «Revolta dos Gladiadores» (17 anos) *Recreativo Piedense* — Ás 21 e 30 — «O marido desconhecido» (adultos).

COSTA DA CAPARICA — *Copacabana* — Ás 21 — «Sansão e Dalila» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro Joaquim de Almeida* — Ás 21 — «O rebelde orgulhoso» (12 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine Barreirense* — Ás 21 — «Um lugar na alta roda» (17 anos). *Cinema-Ginásio C. U. F.* — Ás 21 e 15 — «Santa Joana» (12 anos).

PINHAL NOVO — *Filarmónica União Agrícola* — Ás 21 e 30 — «Esta mulher é minha».

PORTO BRANDÃO — *Cinema* — Ás 21 e 15 — «Carmen».

Praia do Sol — Costa da Caparica

A maior e uma das mais belas praias de Portugal

Quando V. Ex.ª a visitar encontrará á sua disposição
ESTALAGEM ROSA DOS VENTOS — PASTELARIA REX — RESTAURANTE BENTO

Tokalon lança o Creme polivitaminado

Skin beauty

Tokalon, marca de fama mundial, acaba de criar um creme polivitaminado SKIN BEAUTY, excelente para todos os fins... Extremamente fino e de aplicação fácil, rico sem ser demasiadamente gorduroso, nutritivo graças às vitaminas B6, E e F, é indicado para todos os tipos de pele.

O Creme SKIN BEAUTY garante protecção eficaz tanto no Verão como no Inverno, quer contra os golpes de sol, quer contra os rigores do frio. Este Creme vem dar satisfação a todas as exigências. O seu perfume é leve, e favorece uma maquilhagem duradoura. Empregá-lo é um prazer. Embeleza realmente.

Não hesitem em cuidar da pele — mas tratem-na bem. Tokalon resolveu o problema com o novo Creme polivitaminado SKIN BEAUTY (estojo rosado, actualmente à venda em toda a parte).

● **A pele seca** *provoca uma sensação adstringente muito desagradável, prenúncio das primeiras rugas. O Creme polivitaminado* **Skin Beauty** *contém vitaminas B6, E e F, precisamente os elementos nutritivos de que a pele carece para conservar a elasticidade.*

● **As mãos,** *mesmo as mais activas, conservam-se brancas e perfeitamente tratadas com o Creme polivitaminado* **Skin Beauty,** *macio e nutritivo. Não se arrependerá se tiver sempre á mão uma bisnaga de* **Skin Beauty Cream** *para todas as aplicações.*

o creme vitaminado de **Tokalon**

Um aspecto da assistência no edifício central e na pista do aeroporto, vendo-se as entidades oficiais na varanda, atrás das bandeiras portuguesa, francesa e das comemorações henriquinas

O festival aéreo francês no aeroporto de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

mando uma impressionante mancha compacta que fez desaparecer o verde dos relvados.

E' muito difícil fazer um cálculo do total de pessoas que ali acorreram. Mas não exageraremos ao escrever que ele excedeu as 50 mil. Engarrafamentos monumentais de transito, provocados por milhares de veículos de todos os tipos, embaraçaram sèriamente a acção policial. As avenidas do Brasil, Gago Coutinho, rotundas do Aeroporto e da Encarnação, todas as artérias da área eram um estranho oceano de metal...

O acontecimento que atraiu essa invulgar multidão era, para os Lisboetas, na verdade, algo de inédito — um festival aéreo, integrado na visita a Portugal de oficiais de reserva das Forças Armadas francesas. O clima convidava, o espectáculo não era pago e seduzia e, realmente, constituiu uma jornada de excepcional emoção, provocando o maior entusiasmo na assistência, toda em trajo estival, redundando, finalmente, numa extraordinária jornada de propaganda para a aeronáutica e para a França. Pena é que estas manifestações não se realizem com mais frequência, pois, apesar de menos completa que a francesa, a nossa Força Aérea tem possibilidades de montar espectáculos do género. Houve até quem lastimasse a falta de uma competição entre a esquadrilha acrobática da Escola de Salon de Provence e os nossos famosos «Dragões» da Ota...

Todo o espaço do edifício central do aeroporto era um mar de cabeças. Da torre á própria pista quase não cabia um alfinete... Entre a assistência, numerosas e elegantes senhoras. Na varanda, decorada com as bandeiras portuguesa e francesa, tomaram lugar, entre outros, os ministro da Marinha, subsecretário de Estado da Aeronáutica, embaixador de França, chefes do Estado-Maior das Forças Armadas, da Força Aérea e do Exército, secretário-adjunto da Defesa Nacional, comandante da 1.ª Região Aérea, governador militar de Lisboa, secretário nacional da Informação, os velhos pioneiros Cifka Duarte, Humberto Cruz, Manuel Gouveia, Carlos Bleck e o sempre dinamico coronel Pinheiro Correia. Encontravam-se ali, também, o general Martial Valin, inspector-geral da Força Aérea francesa; o coronel D'Allones, adido militar á embaixada da França e centenas de oficiais dos dois países. Nos outros recintos, notava-se larga representação da colónia gaulesa, incluindo muitas e lindas jovens em vestidos muito vaporosos. Uma verdadeira parada de elegancia.

O festival empolgou

A' chegada do tenente-coronel Kaulza de Arriaga, acompanhado do conde de Menthon, a banda da Força Aérea tocou «A Marselhesa» e «A Portuguesa», após o qué foi passada revista aos 85 oficiais franceses que estão de visita e a todos os pilotos e pára-quedistas participantes no festival, que foi dirigido técnicamente pelo coronel Jeunet, comandante dos reservistas, coadjuvado pelo coronel Ay, chefe das Tropas Aero-Transportadas da Argélia.

O espectáculo principiou ás 11 horas, sob densa expectativa. Durante noventa minutos, sem pausas monótonas e num recrudescimento contínuo de emoção e de beleza, que obrigaram o publico a fixar o céu ininterruptamente, houve exibições de um ecletismo de facto notável.

Primeiro, um «Moranne», de Paris, a jacto, em voos rasantes, com e sem trem de aterragem. Depois, o «Max - Holste - Broussard», pilotado pelo civil Casenave, em várias evoluções, largando e aterrando em reduzido espaço. Um avião-carga «Noratlas», bimotor para transporte de tropas, realizou curiosas manobras. A comparticipação portuguesa surgiu através de dois helicópteros «Alouette», com exercícios simultaneos, num autêntico «ballet», estacionando, unindo-se, girando em peão, valorizando bastante o festival.

Quatro «jactos» da base de Cognac sobrevoaram o aeroporto ao meio-dia

Era meio-dia em ponto, quando uma esquadrilha de quatro «super-sónicos» «Vantour», da 92.ª Esquadra de Bombardeamento de França, partida antes, expressamente, da base de Cognac voou sobre o aeroporto, circundando-o, após o que, sem uma detenção ou um desvio, regressou ao seu país...

Depois, a patrulha acrobática da Escola do Ar de Salon de Provence, constituída por cinco «Potese-Fougas», em emocionantes «VV», «lanças», «arcos», «patos» «loopings» e voos rasantes, exibição que demorou 10 minutos.

O grande «clou» — cinco pára-quedistas em queda livre!

O festival terminou da forma mais empolgante. Saltando de 4 000 metros, do «Noratlas», o capitão Bongeot, o 1. sargento Batifoulier, campeões de França, e mais três sargentos-monitores (que já totalizaram 2500 saltos), passaram duma temperatura de 20 graus negativos a 20 graus positivos em 1 minuto e 20 segundos. Em queda livre, percorreram, como autênticos fardos humanos em turbilhão pelo espaço, mais de 3 000 metros, ao mesmo tempo que lançavam um jacto fumegante de vistoso efeito. Só a menos de um quilómetro do solo, os pára-quedas se abriram, numa imagem de surpreendente beleza. Os «cogumelos» brancos desceram suavemente, e apesar de lançados a cerca de 500 metros uns dos outros, os formidáveis pára-quedistas foram cair, um-a-um, sucessivamente, numa limitada zona de 20 metros de extensão, assinalada com fumo verde... O ultimo transportava com orgulho a bandeira tricolor. Verdadeiramente impressionante. O publico aplaudiu com entusiasmo a proeza dos bravos militares.

Enquanto a assistência se retirava, proporcionando novo e longo congestionamento de transito, realizou-se, num dos hangares, um almoço, durante o qual o general Valin condecorou com a medalha de Mérito Aeronáutico os brigadeiro Mira Delgado, coronel Tito Lívio de Pavia e major Tamagnini Barbosa e proferiu um discurso em que pôs em relevo a amizade luso-francesa, traduzido especialmente no feito heroico das nossas forças durante a bátalha de La Lys; no acolhimento aos refugiados gauleses durante os dias negros da ultima guerra; e na Aliança Atlantica, pronta a fazer frente ao imperialismo e ao totalitarismo. Terminou por saudar o general Costa Macedo, recordando a época em que, com Plácido de Abreu, formou uma célebre equipa de voo acrobático.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era em geral moderado do Norte e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar, transportada na circulação de um anticiclone centrado a oeste da Irlanda.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto e Portalegre, 15°; Lisboa e Funchal, 16°; Faro, 19°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÀS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,6; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 22°,7; mínima, 11°,7. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 19°,4; mínima, 11°,0.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Bom tempo com céu em geral pouco nublado, vento moderado de Noroeste.

A quarta personagem que acompanhou no automóvel o cadáver do capitão Almeida Santos é agora o objectivo da Polícia Judiciária

Nos interrogatórios a que foram submetidos, durante a madrugada, na Polícia Judiciária, o aspirante-médico, miliciano, dr. Jean Jacques Marques Valente e o cabo António Gil confessaram as circunstancias em que mataram o ex-capitão Almeida Santos, numa vivenda em Rio de Mouro.

O aspirante e o cabo evadiram-se, como se sabe, em 30 de Novembro do ano findo, do Forte da Graça, em Elvas, juntamente com aquele antigo oficial, cujo cadáver apareceu no dia 31 de Março na praia do Guincho, em circunstancias que logo suscitaram a ideia de um crime tenebroso. Desde então, a par das investigações policiais, cuja orientação mal transpirava através de uma rigorosa discrição nos elementos fornecidos á Imprensa, avolumaram-se hipóteses e versões diversas que mantiveram a opinião publica vivamente interessada no caso, suspeitando os investigadores de um crime político, aspecto não afastado ainda por completo, embora admitindo-se que o mobil do assassínio se possa filiar em questões pessoais, íntimas, suscitadas entre os três componentes do estranho drama.

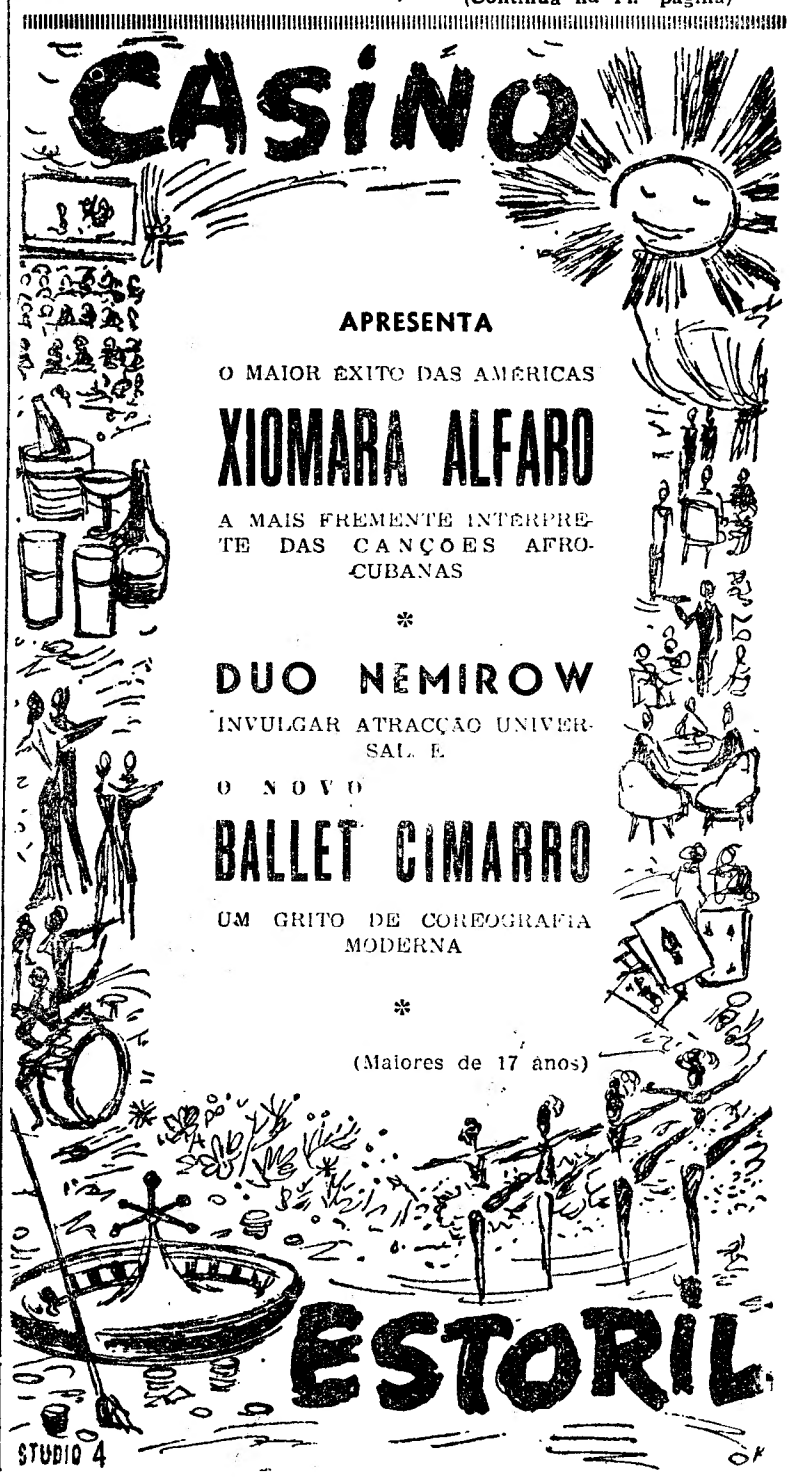
Sabe-se agora, pelas declarações do aspirante Marques Valente e do cabo Gil, presos, a noite passada, numa casa abarracada de Cacém de Cima, onde se refugiaram após a prática do crime, que permaneceram durante cerca de dois meses, juntamente com o ex-capitão Almeida Santos e uma senhora das suas relações íntimas, em Travanca (Chaves), na residência da mãe da referida senhora, a qual alugou, depois, a vivenda em Rio de Mouro, onde os fugitivos se acolheram e que foi o cenário do impressionante crime.

O desenrolar do fio da complexa meada

A amante do ex-capitão Almeida Santos, que o auxiliara nas suas sucessivas fugas através do País e com ele iniciara a ligação amorosa no Porto, onde aquele oficial prestava serviço militar, acabou por ser detida, preventivamente, mantendo-se ainda cativa da Polícia Judiciária, juntamente com os autores do crime, uma antiga criada do alferes Marques Valente e a mãe da senhora referida, que foi presa quando sobre ela recairam fortes suspeitas e as diligências da P. J., tinham levado á descoberta do fio da meada, apesar de muitas dificuldades e das evasivas das pessoas detidas, especialmente por parte da amante da vítima, a qual viveu paredes meias co mos três evadidos de Elvas, o que era do conhecimento de sua mãe, sabedora, também, ao que parece, e os factos indicam, dessa situação da filha.

Os elementos recolhidos pela Polícia Judiciária, segundo as primeiras declarações feitas, esta madrugada, á Imprensa pelo inspector-adjunto da Subdirectoria daquela corporação, constituiam já provas irrefutáveis de que os autores do crime eram o aspirante Marques Valente e o cabo António Gil. Agora, porém, podemos juntar a declaração oficial, feita ao «Diário de Lisboa», segundo a qual os dois presos confessaram o assassínio do ex-capitão Almeida Santos. Ainda, segundo essa mesma informação, acrescentaram que foram levados a cometer o crime, em consequência da irascibilidade da vítima, pois os ameaçava constantemente de morte e, além disso, tinha um pla-

(Continua na 14.ª página)



TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Consta que as empresas Teatral Avenida, Ld.ª, de que é sócio Giuseppe Bastos, e Eugénio Salvador & Rui Martins, Ld.ª, vão associar-se para, oportunamente, apresentarem no Coliseu uma revista fantasia de grande espectáculo, desempenhada por um elenco formado entre os componentes das companhias daqueles empresários.
- O maestro Frederico Valério será o director musical da companhia de revistas que, em Setembro, começará a actuar no Capitólio.

JOSELITO

«A Voz de Ouro do Mundo»

na interpretação de

O PEQUENO SALTIMBANCO

O grande êxito do Cinema

ODEON

- O actor Fernando Frias, do elenco da companhia Rafael de Oliveira concluiu uma peça infantil em 3 actos, a que deu o título de «O João Ratão».
- Termina hoje, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a temporada da companhia de comédias de que faz parte a actriz Irene Isidro, que regressa amanhã a Lisboa, para, no Teatro Monumental, estrear a comédia «Eu não sou eu».
- A peça de Tchekov «Tio Vania» está a ser ensaiada pelo elenco profissional do Teatro Experimental do Porto.
- O Teatro das Comédias da Emissora apresentará esta semana o original de Botelho de Sousa «O tubo de ensaio».
- Devem concluir-se na próxima semana as rodagens do novo filme português «Encontro com a vida», que está a ser realizado por Artur Duarte.

No D. Maria II

Um êxito invulgar com a grande peça «A visita da Velha Senhora»

Mantêm-se com invulgar interesse no Teatro de D. Maria II a célebre farsa trágica de Friedrich Darrenmatt, « A visita da Velha Senhora», na versão portuguesa de Olavo de Eça Leal, prosseguindo a sua carreira apoteótica. Por isso e devido aos sucessivos êxitos que assinalaram esta temporada, o encerramento oficial do teatro dista apenas pouco mais de um mês, havendo ainda um vasto programa a cumprir, pelo que tem, forçosamente, de ser limitada a permanência no cartaz de «A visita da Velha Senhora». O facto interessa a quantos ainda não tiveram oportunidade de admirar este espectáculo inesquecível, cuja encenação se deve a Cayetano Luca de Tena, com a colaboração plástica de Lucien Donnat e em cuja interpretação intervém um grande conjunto de trinta artistas, do qual fazem parte os elementos mais prestigiosos da companhia.

A seguir, o D. Maria II apresentará uma reposição sensacional: a peça de Carlos Selvagem, «Entre giestas», com Mariana Rey Monteiro, no papel que foi uma das grandes criações de sua mãe, a ilustre actriz Amélia Rey Colaço.

Os prémios do Teatro por Novos para Novos

Por circunstancias imprevistas, numa temporada em que as peças apresentadas exigiram complexos trabalhos de montagem, a empresa do Teatro de D. Maria II, onde se mantém em grande êxito a famosa peça «A visita da velha senhora», não pode, até final da época, que está a menos de mês e meio de distancia, realizar, como tanto desejava, o segundo espectáculo do Teatro por Novos para Novos, para a atribuição dos prémios «Robles Monteiro», de «Encenação» e «Interpretação». Tudo se prepara, no entanto, para que esse segundo espectáculo se realize logo no começo da próxima temporada, isto é, a estrear antes de Novembro deste ano, encontrando-se

(Continua na 13.ª página)

TEATRO T. 55133

MONUMENTAL

ESP. VASCO MORGADO, LDA.

(Adultos m/ 17 a.)
A's 21,45 h.
HOJE ULTIMO DIA
Do mais discutido espectáculo desta temporada com

LAURA ALVES

Margarida da Rua

ESTA SEMANA: UMA COMÉDIA PARA RIR...

EU NÃO SOU EU

Julieta Estrela

LUSO

T. Queimada, 8-A
Telef. 32889
Adult. M/ 17 anos
Direcção artística de **José Pereira**
Hoje (até de madrugada) cantam: **Ilda Silva—António Rocha**—Odete Rosa — Natalino Duarte — Julieta Estrela e **João Viana (Vianinha)**. Acompanhamentos por António Couto e Amadeu Rami.
DIA 3
FESTA DE HOMENAGEM AO GRANDE POETA
LINHARES BARBOSA

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 1 DE MAIO, ÀS 17 HORAS

2.ª CORRIDA FORMAL DA ÉPOCA

COM 8 TOIROS DE CASTA ESPANHOLA DOS **EX.mos SRS. HERDEIROS DO CONDE DE CABRAL** PARA OS BRILHANTES CAVALEIROS

MANUEL CONDE

e PEDRO LOUCEIRO

E PARA OS DOIS FINOS MATADORES DE TOIROS SEVILHANOS

ANTÓNIO GONZALEZ

e ANTÓNIO COBOS

Forcados Amadores da Tertulia Tauromáquica do Montijo

PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS Maiores de 6 anos

Salvador

MARIA VITORIA

EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LT.ª»

SALVADOR

APRESENTA

A MAIS POPULAR DAS SUAS REVISTAS

TACO A TACO

com **BIBI FERREIRA** -- **ANTÓNIO SILVA** — BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — MARIA DOMINGAS — ANITA GUERREIRO — OSCAR ACURCIO — LUCINDA AMARAL e pela 1.ª vez nesta companhia **LEÓNIA MENDES**

Maria Domingas

ÀS 20.30 e 22.45 ADULTOS -- M/17 ANOS

TRINDADE

MAIS UM ÊXITO GRANDE DO T. N. P.

HOJE ás 21,30 (17 anos)

A Crónica dramática em 2 actos e 38 quadros de

ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

LEONOR TELES

com **EUNICE MUÑOZ** na PROTAGONISTA

ASSIS — CARMEN DOLORES — ROGÉRIO — GUSMÃO e RIBEIRINHO

AVISO — Depois da subida do pano não é permitida a entrada na sala

Sousa

CONTINUA A RECEBER OS MAIS LINDOS PADRÕES EM:

Sedas e Algodões

R. Garrett, 76-78—LISBOA Telefones 29101/33439

O FACHO QUE ILUMINA OS CINEMAS DE LISBOA!

EM EXIBIÇÃO

TIVOLI
BRUSCAMENTE, NO VERÃO PASSADO...
(Adultos, M/17 anos)

SÃO LUIZ – ALVALADE
ARREBATAMENTO
(Maiores de 12 anos)

COLISEU
A BATALHA DO MAR CORAL
(Maiores de 12 anos)

EDEN – ROMA
HERÓIS DE CORDURA
(Adultos, M/17 anos)

OLYMPIA
A ILHA DO DESESPERO
(Adultos, M/17 anos)

A SEGUIR
IMPÉRIO
A MEIO DA NOITE
(Adultos, M/17 anos)

A SEGUIR
CONDES
CANTINFLAS NO INFERNO
(Maiores de 12 anos)

A SEGUIR
POLITEAMA
KASIM, O BANDIDO
(Adultos, M/17 anos)

COLUMBIA

A MARCA QUE É O SIMBOLO
DOS GRANDES – ÊXITOS –

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15, 18,15 e 21.30 (M/12 anos)
ARREBATAMENTO
Uma comédia espirituosa
com **Yul Brynner e Ray Kendall**
Em Tecnicolor

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
Uma realização de **Robert Rossen**
HERÓIS DE CORDURA
c/ **Gary Cooper, Rita Hayworth e Van Heflin**
O filme que nos revela o bom e o mau duma mulher... e o pior dos melhores homens!

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15, 18,15 e 21.45 (M/12 anos)
ARREBATAMENTO
Uma deliciosa comédia em Technicolor
com **Yul Brynner e Kay Kendall**

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15, 18,15 e 21,30 (M/12 anos)
(M/6 anos)
4.ª SEMANA
JOSELITO
O PEQUENO SALTIMBANCO
Bilhetes á venda para os dias seguintes.

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
GANGSTERS FALHADOS
c/ Vittorio Gassman

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M/17 anos)
VINGADOR SEM PIEDADE
No progr.: O MEDO DE AMAR

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6,15 da tarde e 9,30 da noite
(M/17 anos)
Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn e Montgomery Clift em
BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO...
Uma obra de Tennessee Williams
Real. de Mankiewicz
Prod. de Sam Spiegel

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal
Um filme de excepcional envergadura de espectáculo vibrante e sumptuoso
ZENÓBIA E O GLADIADOR
com **Anita Ekberg, George Marshall,**
DYALISCOPE (Adultos (M/17 anos)

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 e 21.30
Adultos
O CARRASCO
Uma poderosa realização de **Michael Curtiz**
com **Robert Taylor e Tina Louise**

AVIS — Telefone 47163
15,30, 18,30 e 21,45
(Adultos)
Retoma a sua sensacional carreira em 8.ª E ULTIMA SEMANA
de lotações esgotadas
MULHERES PERIGOSAS
com **Sylva Koscina e Dorian Gray**

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/12 anos)
O INIMIGO SILENCIOSO
SATÉLITE DO CÉU

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M/17 anos)
O TERROR DOS BÁRBAROS
RAPARIGAS DE HOJE

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
A's 15,15, 18,15 e 21.30
(M/12 anos)
Shirley Mac Laine David Niven
numa história engraçadíssima que ensina as mulheres a arranjar marido
O QUE ELAS QUEREM... É CASAR
Technicolor — Cinemascope

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30
(M/12 anos)
MARGOT FONTEYN e o corpo de baile do COVENT GARDEN
num espectáculo que supera o inesquecível «Ballet de Moscovo»
«O BALLET REAL»
em Eastmancolor

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 - 18.15 e 21.30
(M/12 anos)
Um espectáculo de sonho passado no ambiente faustoso e colorido de Viena imperial de 1815
A BELA MENTIROSA
Romy Schneider, a inolvidável «Sissi»
com **Jean Claude Pascal**

ROMA — Telefone 727778
15.30 - 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
Uma realização de **Robert Rossen**
HERÓIS DE CORDURA
c/ **Gary Cooper, Rita Hayworth e Van Heflin**

TERRASSE — Telefone 20917
21,00 (M/17 anos)
CONFIDENTE DE SENHORAS
A LOIRA CIUMENTA

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
NOITES DO MOULIN ROUGE
com Tilda Thamar

Beatriz Costa no «Janota» de 1900

HOJE DOMINGO

Costinha no «Senhor Alegre»

LISBOA INTEIRA APLAUDE DELIRANTEMENTE A NOVA, ALEGRE, DINÂMICA e POPULARISSIMA REVISTA apresentada por:
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

Luísa Durão

J. Viana

Está Bonita a Brincadeira!...

A REVISTA EM QUE REAPARECEU E TRIUNFOU BEATRIZ COSTA!!!

ESPECT.º P.º AD. M/ DE 17 ANOS

NO AVENIDA
Empresa Teatral Avenida, Lda.
Telef. 2 72 73

Berta Loran na «B. B. do Entroncamento»

EM DUAS SESSÕES ÀS 20,45 E 23 HORAS

Carlos Coelho no «compère»

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 30 — (17 ANOS)
e, aos Sábados, ás 15 e 30, Tarde Popular a preços reduzidos
MAIS UM ÊXITO CLAMOROSO
A VISITA DA VELHA SENHORA
de F. Durrenmatt, versão de Olavo d'Eça Leal
com AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO BRAGA

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em S. João da Madeira
Instale-se no «Monte Belo». (Classificada de 1.ª classe pelo S. N. I.). Restaurante e óptimos aposentos

Em Alverca, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência Fernanda Pinto O. Valada, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A

O PRETO NO BRANCO

Puxar p'rá banda...

de RAMADA CURTO

Alguém que tinha graça dizia de um escritor conhecido que este «puxava p'rá banda da filosofia». Eu não quero que digam isto de mim. Eu não sou um espírito crítico nem muito menos filosófico. Se me desse para isso tomava injecções de qualquer antibiótico; tratava-me. Prefiro que me classifiquem de dizedor, de espírito anedótico a que me classifiquem de um sujeito pretencioso, que quer que o julguem culto e pensador e que, feitas as contas, copia as coisas sérias e certas que outros disseram ou se é inteiramente original é ao mesmo tempo intèiramente parvo ou intrujão. Quase todas as coisas que ainda estão por dizer hão-de ser ditas á la longue *porque os tempos de hoje não vão de molde a que um bacharel formado se promova a doutor por extenso sem direitos para isso. Um célebre doutor tinha ao seu serviço uma governanta francesa. Certa vez a francesa julgou que a chamavam e perguntou: — O senhor doutor chamou? Ao que o mestre respondeu contrariado: — Chamou? C h a m o u, não! Chamou é camelo. Ora, Capelo, Capelo é que eu sou. O poeta Chiado lá tem uma estátua em bronze diante do café da Brazileira, na Rua Garrett que perdeu este nome e há-de ser sempre o Chiado. Fechada a Brazileira do Rossio ficou a do poeta que deu o nome á rua e ao café. E ele lá está em bronze. Que mais posso eu ambicionar do que me façam uma estátua em pedra ou mesmo em barro refractário para resistir ás injurias do tempo. Com pouco me contento. Basta-me uma travessa ou um beco. A' Verdade do busto do Eça já lhe têm partido várias vezes alguns dedos de pedra. Que ao menos á minha estátua em barro não tenha nada que partir é o meu desejo póstumo que só não é póstumo porque eu já aqui o declaro. E aqui está também a razão porque eu não puxo p'rá banda de coisa nenhuma importante nestas croniquetas ligeiras. Há várias coisas que demonstram que o Mundo está cada vez mais complicado. Ninguém sabe onde irá isto parar? Os optimistas vêem as coisas com olhos optimistas, os pessimistas com olhos nocturnos como as corujas e os mochos. Eu tenho a vista cansada e já não enxergo bem para ler e escrever, mas ver ao longe isso não é obrigação para olhos humanos, é a função dos telescópios. O que me parece numa forma de dizer plebeia e popular é que está tudo emaranhado. Abro um magazine e vejo o retrato de* professional beautys *vestidas o mais sumáriamente possível, estátuas humanas que não são clássicas, porque são de hoje e olham para os que lhes vêem os retratos em vez de ser com olhos de estátua, com olhos incendiários, olhos* d'invitation á la valse *que são para seduzir os valsistas. E, ao lado desta fotografia, está outra de uma noiva de véu e flores de laranjeira, símbolo da pureza como é próprio de virgens prodentíssimas, sendo certo que há algumas que exageram e em vez de flores levam laranjas que nesta época do ano já estão «desobrigadas» e são doces e sumarentas. Do outro lado, há o retrato de um grande cabo de guerra, de um octogenário, estadista ainda em tal estado de conservação que governa os povos com mocidade, energia e frescura. E os homens publicos andam num rodopio, dão a volta ao Mundo em aviões de jacto, conferenciam uns com os outros nos Trópicos, dormem a sesta no Equador e vão dormir em hoteis para pernoitar de estadistas. E o publico aplaude, mas aplaude principalmente os desportistas que ganham os variados jogos de competição. Os homens querem a paz ao mesmo tempo que não fazem outra coisa senão combater, brigar internacionalmente nos desportos de competição que apaixonam as multidões. O Mundo quer a paz mas só gosta de briga, da competição e da luta. Nos estádios morrem com sincopes cardiacas os homens que vêem perder os seus partidos e há países em que os espectadores dos desafios assistem aos jogos separados dos que jogam com redes de arame para evitar mortes e ferimentos. Por outro lado reclamam-se as roupas bem lavadas com certos detergentes, sendo raros os que ensaboam os corpos com sabão azul e branco, que dissolve as gorduras e limpa da porcaria. E sobre tudo isto governa os povos a publicidade, o reclame, a informação apaixonada, parcial ou mentirosa. E' pela mentira que se procura chegar á verdade, pela guerra que se prepara a atmosfera necessária á paz. Os tiranos proclamam a liberdade e os que amam a liberdade continuam a fazer a corte dos Cesares. Já o irónico Voltaire dizia que a verdade para cá dos Pirinéus, era a mentira para o outro lado. Há almas religiosas com simplicidade e há falsos crentes que são materialistas e ateus. Há fariseus que só dão esmolas desde que venha nos jornais a notícia e para esses a caridade rende juros ou pelo menos aplausos. No meio deste pandemonium ainda há quem «puxe p'rá banda da filosofia», mas é a fingir. Só puxam se a filosofia rende. Eu acredito na consciência moral. Pelo menos na minha. Confesso porém, que me custa a acreditar na dos outros. Mesmo que, ás vezes, até sobre a minha tenho duvidas. Estarei eu de acordo com a verdade pensando como penso? Não me confesso a ninguém mas procuro confessar-me constantemente a mim mesmo. Absolvo-me sempre? Ás vezes arrependo-me em pormenores mas em geral, concordo. Não sou céptico. Há coisas em que acredito, em que quero acreditar, mas confesso que ando desconfiado dos outros. Há uma pergunta que repito a mim próprio e é a seguinte: que ganhei eu com isto? Nada. Dou esta resposta e fico contente. Já o Rabelais dizia que é bom rir porque o rir é próprio do homem. Por isso eu simpatizo com a estátua do poeta Chiado que está na antiga ilha dos Galegos onde havia um chafariz com aguadeiros e moços de frete á espera dos fregueses. O Chiado ria. Mas neste Mundo «emaranhado» como está, até rir é difícil. Por isso o melhor é «não puxar p'ra banda nenhuma». Esperar os acontecimentos, é a melhor solução.*

Roubaram-lhe a casa

enquanto assistia

a uma matança de porco

ÉVORA, 24. — O jornaleiro José Augusto Baptista, de 32 anos, casado, residente em Alcáçovas, queixou-se á Polícia, por, enquanto, com sua mulher, Antónia Adelina Lino, assistia á matança de um porco em casa de uma pessoa de família, lhe assaltaram a residência, de onde levaram a importancia de 1.000$00, deixando, porém, três notas de 100$00 que estavam junto ao dinheiro roubado.

ELNA

MAQUINAS DE COSTURA

portáteis, bonitas e baratas

Reparações:

Largo da Trindade, n.º 17

LISBOA

O momento da continência em frente do monumento

Os oficiais franceses

que vieram tomar parte no festival de aeronáutica

homenagearam os mortos da Grande Guerra

Os oficiais de reserva do Exército do Ar da França, que vieram tomar parte no festival no Aeroporto de Sacavém, ao qual nos referimos noutro lugar, prestaram homenagem, esta manhã, á memória dos soldados portugueses mortos na primeira Grande Guerra, junto do monumento na Avenida da Liberdade. Ali colocaram uma linda palma de cravos vermelhos e outra do embaixador do seu país.

Aqueles oficiais, em elevado numero, ostentando nos seus uniformes de fazenda azul-escuro, as insignias, coloridas, de várias condecorações, ladearam a base da estátua, mantendo-se perfilados em imperturbável silêncio.

Associaram-se á expressiva homenagem o Aero Clube de Portugal, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra e respectivas comissão central e agências de Lisboa e Vila Franca de Xira e a União dos Combatentes Franceses, residentes em Lisboa, com os seus estandartes.

Ás 9 e 45 foi dada a voz de sentido. Os oficiais fizeram a continência, inclinando-se as bandeiras. Então, o general Martial Valin transpôs o relvado que orla a placa e, visivelmente emocionado, colocou a palma de cravos vermelhos no pedestal do monumento; e logo o sr. André Saas, presidente da Associação Nacional dos Oficiais de Reserva do Exército do Ar da França, ali coloca outra. Durante alguns minutos, os oficiais mantiveram-se ainda, em continência.

Estiveram presentes, também, os srs. coronel Armando Vera, representando o sr. subsecretário de Estado do Exército; general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior da Força Aérea, e coronel Pinheiro Correia, da comissão de recepção aos oficiais franceses.

Em Nisa

foi inaugurado o hospital sub-regional

NISA, 24 *(Pelo telefone)*.—Deslocaram-se hoje a esta vila os ministros da Justiça, prof. Antunes Varela, e da Saude e Assistência, dr. Henrique Martins de Carvalho, que vieram inaugurar o hospital sub-regional de Nisa, no valor de 3800 contos, e ao início das obras de construção do palácio da Justiça, sendo recebidos, ás 10 e 30, no limite do concelho, pelo governador civil de Portalegre, dr. Mário Chaves, e outras autoridades civis, militares e religiosas da região.

Após uma sessão de boas-vindas, nos Paços do Concelho, aqueles membros do Governo assistiram a uma missa celebrada na capela da Misericórdia.

Ás 12 e 30, pouco depois da sua chegada, o bispo da diocese, D. Agostinho de Moura, abençoou o novo edifício que é um dos melhores hospitais sub-regionais do País, procedendo-se á sua inauguração.

Seguiu-se um cortejo de oferendas, promovido pela Misericórdia local. Mais tarde, após a visita ás obras do novo palácio da Justiça, foi assinada, perante aqueles dois ministros, a doação do cine-teatro de Nisa que passa a pertencer á Misericórdia.

MUITO HÁBIL

mas pouco cuidadoso

FRANCFORT, 24. — Um jovem mecanico foi passear com a namorada, de automóvel, e quando o motor se avariou não esteve com meias medidas: foi á procura de um carro de marca igual, conseguiu pô-lo a trabalhar e levou-o para fora da cidade, onde lhe tirou o motor. Em seguida, voltou de comboio a Francfort, roubou uma furgoneta e com ela foi buscar o motor ao local onde o deixara e trouxe-o para junto do seu automóvel, procedendo á troca. Terminado o trabalho, partiu de novo com a namorada para continuar o passeio.

Esqueceu-se, contudo, de apagar o numero do motor roubado, e a Polícia deitou-lhe a mão. — (A. N. I.).

Vida musical

Opera em S. Carlos — «Mefistófeles»

Para ultimo programa da sua temporada de ópera de 1960, o teatro de S. Carlos tinha reservado a dilatada ópera «Mefistófeles», de Arrigo Boito, assegurando-lhe uma imponente montagem e um desempenho que não desdoirou o que tem de boas tradições o rico teatro. Mas, apesar da sua esclarecida mentalidade, o autor, decididamente, não resolveu o seu problema como operista; toda a sua dignidade e todo o seu gesto estético não bastaram para imortalizar a sua posição, curiosa, no entanto, de certo modo, entre Verdi e Wagner. Logo no preludio, na sua oposição instrumental entre recinto da orquestra e cena, superiormente dirigido, (como todo o desenrolar cénico-musical, por Oliviere de Fabritis, diga-se de passagem e com o mais vivo aplauso), acusou uma magreza que vem em parte da falta de contingente da execução; sim, mas também da própria partitura, magreza que encontraremos em toda a sua contextura sinfónica. O que resultou muito bem, foi todo o desenvolvimento da parte coral e sua execução, nos bastidores, mantendo em honroso ponto o Corpo Coral do Teatro e seu director, maestro Mário Pellegrini, assim como se afirmou logo dominadora a figura de Mefistófeles, pelo nosso conhecido e admirado baixo Raffaele Arie. No quadro seguinte, Raffaele Arie ascendeu á melhor craveira teatral, no seu disfarce de frade cinzento. Como interpretação vocal, a sua afirmação tinha sido tão convincente no prólogo como o foi o recorte da figura, e no acto das bruxas a sua actuação continuou a ser soberba, mas já sem a necessária progressão. Depois da apagada marcação dos quadros seguintes, a cena da derrrota do espírito do mal, magistral de parte do protagonista, foi estéticamente estragada pela patusca intervenção dos anjos guerreiros. E, como todos os jornais devem referir, a voz de Raffaele Arie tem presentemente um timbre magnífico, uma vez que não teve de descer muito, e a técnica é muito correcta.

Uma das maiores qualidades de Arrigo Boito, é a unidade de linguagem. As concessões que faz á frivolidade no 2.º quadro do 1.º acto, á facilidade nos dois quadros do 2.º acto, ao gosto lírico corrente no 3.º, com o trecho assaz célebre de Margarida, não são tão acentuadas como as que encontramos no «Fausto», de Gounod, no entanto, muito mais feliz; mas a visão dramática, cortada em cenas muito diversas umas das outras, e de pouca garra, foi levada pelos cenários e pela movimentação do palco a uma variedade de conceitos desta vez especialmente desconcertante; dois interiores (para três quadros) realizados de acordo um com o outro, mas de pormenores desproporcionados, uma praça publica, também condizente, ainda, o mais feliz cenário como traçado, e aformoseado por um lindo efeito de luz no fim, um jardim feito de um largo biombo pintado á maneira vagamente quatrocentista e em que, para brincar ás escondidas, os dois pares de namorados tinham de recorrer aos bastidores, um quadro funambulesco de troncos retorcidos, com um simulacro de bailados de mãos, que, em detalhe, podia ser um aproveitamente bem achado, e um quadro grego que nos transporta a um cenário de emergência para uma tragédia pseudo-Raciniana...

Neste quadro, moveram-se, cantaram, amaram, sofreram e dissertaram, sem nos encantar muito, sem nos comover e sem nos convencer, um «Fausto» muito pouco de Goëthe, provávelmente, mais de Arrigo Boito e ainda pouco amadurecido de Alfredo Kraus, no entanto merecedor de muitos aplausos pelas qualidades vocais e o trabalho que apresenta, uma «Margarida» muito graciosa e muito passional, de Nicoletta Panni, mas com muito mais tom verista do que o papel o comporta, Mirella Parutto, muito decorativa, numa esforçada «Helena»; Mariano Caruso, Stefania Vinci, e, enfim, num apontamento tão certo nas suas pequenas dimensões como o grande papel de Mefistófeles, Iole de Maria, para a louca mãe da desvairada filha.

Nem era preciso tanto ajuntamento na praça publica e no vale das bruxas — com a respectiva indumentária, que não deixa de ser muito bonita, em parte. Ou menos gente faria ainda mais dores de cabeça ao regista? Em resumo, uma impressão de grandes preocupações, imensa vontade de acertar, garantida uma firmeza musical de conjunto que contribuiu para ressalvar o espectáculo.

FRANCINE BENOIT

Concertos gratuitos no Pavilhão dos Desportos

No Pavilhão dos Desportos, haverá, na quarta-feira, ás 21 e 45, mais um concerto sinfónico, da série oferecida, gratuitamente, pela Camara Municipal de Lisboa. Colaboram a Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a regência do maestro Ivo Cruz e a violinista D. Lídia de Carvalho Conceição, incluindo o programa composições de Gabrieli, Max Bruch, Ivo Cruz e Wagner.

A distribuição de bilhetes é feita livremente, das 9 horas ás 11 e 30, na terça e na quarta-feira, no Serviço Informativo do Município, na Rua do Comércio, e das 14 ás 17, dos mesmos dias, no Pavilhão dos Desportos.

No Conservatório Nacional

A Sociedade Nacional de Musica de Camara promove na quinta-feira, no Conservatório éacional, um concerto com a pianista D. Maria de Fátima Figueiredo, que interpretará composições de Beethoven; Schumann, Chopin, Ravel e Khachaturian.

Concerto da Pró-Arte em Leiria

Na Delegação da Pró-Arte em Leiria haverá, amanhã, mais um concerto da presente temporada; com a colaboração da violoncelista D. Maria da Conceição Macedo, da harpista D. Clotilde Rosa Machado e da pianista D. Carlota Tinoco.

DESPORTOS

Jogos Olímpicos de Roma

A forma como serão disputadas as provas de florete, espada e sabre

Segundo informações recentemente distribuidas pelo Comité Organizador dos Jogos Olímpicos de Roma, as provas de esgrima serão disputadas á base do Regulamento Técnico da Federação Internacional. Em caso de desacordo sobre a interpretação das regras contidas no mesmo Regulamento, só o texto francês fará fé.

Os Comités Nacionais Olimpicos de todos os países terão de remeter ao Comité Organizador dos Jogos, de forma a estar em seu poder até 30 de Junho próximo, a lista das provas nas quais cada país deseje tomar parte. Quanto ás inscrições nominativas e definitivas, para cada prova individual ou por equipas, a respectiva recepção é encerrada no dia 14 de Agosto.

Cada nação pode inscrever e fazer participar nas provas individuais três atiradores em cada arma, como máximo. Quanto aos torneios por equipas, só podem inscrever uma, formada pelo máximo de seis atiradores, entre efectivos e suplentes. Assim, cada nação não poderá inscrever, em nenhum caso, mais de 21 esgrimistas, em total para o conjunto das provas individuais e por equipas.

O programa das competições olímpicas de esgrima desenrolar-se-á pela seguinte ordem, tanto em provas individuais como por equipas: florete homens, florete damas, espada e sabre.

Quanto aos prémios, estão estabelecidos os seguintes: Provas individuais — 1.º prémio, medalha olímpica de vermeil e diploma; 2.º prémio, medalha olímpica de prata e diploma; 3.º prémio, medalha olímpica de bronze e diploma; 4.º, 5.º e 6.º prémios, diploma. Provas por equipa — á equipa vencedora, diploma para a nação e medalha olímpica de vermeil e diploma a cada componente; á equipa segunda classificada, diploma para a nação e medalha olímpica de prata e diploma a cada componente; á equipa terceira classificada, diploma para a nação e medalha olímpica de bronze e diploma a cada componente; ás equipas que ficarem nos 4.º, 5.º e 6.º lugares, diplomas para as nações e também para cada um dos componentes.

Ao florete, as provas individuais efectuar-se-ão de 29 de Agosto a 1 de Setembro, seguindo-se as de equipas, em 2 e 3 do mesmo mês. A' espada, as provas individuais realizam-se em 5 e 6 de Setembro e as de equipas em 9 e 10 do mesmo mês. Ao sabre, as individuais estão marcadas para 8 de Setembro e as de equipas para 10 do mesmo mês. Todas as provas começarão ás 8 e 30 e continuarão ás 15 horas.

As provas de equipas poderão desenrolar-se segundo a fórmula mista, ou seja começarem pelo sistema de «poules» e prosseguirem por eliminação directa.

O directório técnico dispõe da faculdade de decidir a este respeito segundo o numero das equipas concorrentes, assim como está igualmente autorizado a estabelecer o horário das provas em função das necessidades de organização geral e até de adiantar um dia o início das provas por equipas e de as fazer prosseguir, se também necessário for, em sessões nocturnas.

NATAÇÃO

Reabriu a piscina do Algés e Dafundo

Embora a época oficial de natação só se inicie no dia 1 de Maio, portanto, no próximo domingo, o Sport Algés e Dafundo fez reabrir hoje a sua piscina de Verão.

A afluência de sócios foi apreciável e embora a sua presença se limitasse a um apetecido banho, livres das preocupações das provas, o recinto registou boa animação.

O primeiro festival da época

E' tradicional assinalar a abertura da época oficial, com a efectivação de um festival organizado pela Associação de Natação de Lisboa. Este ano o hábito não é quebrado estando já designada a data de 15 de Maio próximo para esse efeito.

HANDEBOL DE SETE

Começou a fase final do campeonato de Lisboa, em juniores

No Ateneu da Madre de Deus, principiou esta manhã a fase final do campeonato lisboeta de handebol de sete, em juniores.

Disputaram-se os encontros cujos resultados foram os seguintes:

Sporting-Benfica	6-8	(3-5)
M. Pedral-C. Ourique	4-7	(2-3)
Almada-Glória	5-5	(2-2)

Entre parêntesis indicam-se os resultados ao intervalo.

BASQUETEBOL

Campeonatos regionais

Prosseguiram esta manhã os campeonatos nacionais da 2.ª e 3.ª Divisões, apurando-se os seguintes resultados:

2.ª DIVISÃO — Vitória de Setubal v. Atlético, por 31-27; Queluz v. L. Ginásio, por 41-32; Montijo v. Nacional, por 40-30.

3.ª DIVISÃO — Física v. Cuf, por 27-24; Combatentes e Maria empataram, 38-38; Mundet v Boa Hora, por 36-26; Rio Seco e Lisgás empataram 41-41; Luso v. Internacional, por 41-16; Almada v. C. D. U. L., por 47-25; Arroios v. Casa Pia, por 44-30; Carnide v. Sacavenense, por 43-33; Seixal v. Pedrouços, por 55-32.

Campeonatos regionais

Continuaram esta manhã os campeonatos de juniores e infantis da A. B. L.

Resultados:

JUNIORES — Sacavenense v. Liberdade, por 14-4; Sporting v. Nacional, por 27-15; C. Quebradense v. Carnide, por 21-16; Queluz v. Atlético, por 44-7; Combatentes v. Alvalade por 20-18; Benfica v. Nacional B, por 34-16.

INFANTIS — Sporting v. Queluz, por 25-16; Ateneu v. Nacional, por 15-2; Liberdade v. C. Quebradense, por 13-10; Benfica v. Sacavenense, por 36-6.

Albano Francisco (Sport.) e Helder Manique (Benf.)

são campeões regionais de ciclismo

Realizaram-se esta manhã as ultimas provas a contar para os campeonatos regionais de amadores-seniores e iniciados, respectivamente nas distancias de 90 e 50 quilómetros.

As corridas, disputaram-se pelo sistema de contra-relógio, entre Lisboa (Bairro da Encarnação) e Vila Franca de Xira, a de iniciados, e Lisboa-Azambuja, a de seniores. Os primeiros iniciaram a prova ás 8 horas, saindo os corredores com intervalos de 4 minutos, seguindo-se-lhes os seniores, estes, porém, com intervalos de 5 minutos.

Apesar de serem benfiquistas os guias da classificação geral as provas, especialmente, a de amadores-seniores eram aguardadas com vivo interesse pelo publico devido ao reconhecido valor de alguns corredores do Sporting, com faculdades próprias para este género de corrida em que o atleta conta unicamente com o seu próprio esforço.

Esta previsão veio a confirmar-se, pois, Albano Ferrer Francisco veio a conquistar o primeiro lugar na prova, com um tempo magnifico, que lhe proporcionou o título de campeão regional da categoria de amadores-seniores.

Em iniciados, ganhou com toda a naturalidade, o benfiquista Helder Manique, que desta forma confirmou o favoritismo, sagrando-se campeão de Lisboa. As classificações:

Em amadores-seniores — 1.º, Albano Ferrer Francisco (Spt.), 2 h. 17 m. 5 s.; 2.º, Jaime Veloso (Spt.), 2 h. 18 m. 16 s.; 3.º, João Sarreira (Bfc.), 2 h. 19 m. 35 s.; 4.º, António Pedro Jorge (Bfc.), 2 h. 19 m. 59 s.; 5.º, Eugénio dos Santos (Bfc.), 2 h. 20 m. 21 s.

A média do vencedor foi de 39,333 quilómetros.

Em iniciados — 1.º, Helder Manique (Bfc.), 1 h. 16 m. 33 s.; 2.º, Evaristo Ferreira (Spt.), 1 h. 17 m. 46 s.; 3.º, Francisco Valada (Alp.), 1 h. 17 m. 52 s.; 4.º, Eleutério Antunes (Spt.), 1 h. 18 m. 11 s.; 5.º, Vítor Serra (Bfc.), 1 h. 18 m. 16 s.

A média do vencedor foi de 39,190 quilómetros.

HÓQUEI EM PATINS

Começou, ontem, o torneio organizado pela Vila-franquense

Começou, ontem á noite, o torneio de hóquei em patins, organizado pelo Vilafranquense e em que participam o Benfica, o Campo de Ourique, o Paço de Arcos e o Vilafranquense.

O Campo de Ourique defrontou os Vilafranquenses e venceu por 7-2, com 3-1, ao intervalo.

Na partida Benfica-Paço de Arcos, os «encarnados» venceram por 4-2, com 3-2, na altura do descanso.

Campeonatos do Sul

Prosseguiram, hoje, os campeonatos de juniores e de principiantes, da Associação de Patinagem do Sul, cujos resultados foram os seguintes:

JUNIORES

Parede-Ed. Física	6-0
Algés-Sintra	2-0
Benfica A-Belenenses	5-0
P. Arcos-Cascais	4-4
Sporting-F. Benfica	5-0
L. Francês-Cuf	1-2
Azeitonense-C. Ourique	1-2

PRINCIPIANTES

Cascais-Cuf	3-2
L. Francês-Mundet	3-6
Benfica-C. Ourique	0-4

HIPISMO

A última jornada do Concurso Militar de Mafra

MAFRA, 24. (Pelo telefone) — A ultima jornada do Concurso Hípico Militar de Mafra, principiou esta manhã, com a efectivação da prova «Escola Prática de Infantaria (1.ª série) reservada a cavalos debutantes ou que não tenham ganho mais de 200$00.

A inscrição reuniu 50 conjuntos e a classificação ficou assim:

1.º, cap. Monteiro da Graça, no «Barreiro», 48 s.; 2.º, ten. R. Pereira Coutinho, no «Tamara», 48,8 s.; 3.º, cap. Duarte Silva, no «Jeune de France», 51,6 s.; 4.º, major Fernando Cavaleiro, no «Elbo», 52 s.; 5.º, cap. Ferrand de Almeida, no «Quadrante», 53,2 s., todos com 0 pontos.

A' hora a que fechamos esta notícia está a disputar-se a 2.ª série da mesma prova, seguindo-se a prova «Escola Prática de Cavalaria».

REMO

Jornada agradável a do «Dia do Principiante»

Ao longo da muralha da Junqueira, 1500 metros, com partida de Belém, efectuou-se hoje o «Dia do PPrincipiante», segunda jornada da época de Remo. Organizou-a com interesse o Grupo Desportivo da C. P., por incumbência da Federação de Remo. A jornada, se não primou pela afluência de tripulações, valorizou-se pela animação e entusiasmo como foram disputadas as duas provas do programa, porquanto duas delas só tiveram um concorrente. As classificações:

«*Yolles*» *de 8* — 1.º, Desportivo da C. U. F., quatro barcos de vantagem; 2.º, Clube Naval de Lisboa; 3.º, G. D. da C. P.

«*Yolles*» *de 4* — 1.º, Desportivo da C. U. F., três barcos de vantagem; 2.º, Associação Naval de Lisboa; 3.º, Desportivo da C. P.; 4.º, Clube Naval de Lisboa; 5.º, Clube Naval Setubalense.

O «skiffista» do Naval de Lisboa, Luís Barreiros, fez o percurso, sem competidor e os «Shells» de 2 e de 4 da C. U. F. disputaram uma prova em conjunto por não terem competidor em cada uma das respectivas classes.

Decisões da F. P. F.

Na sua reunião de ontem, á noite, a direcção da Federação Portuguesa de Futebol tomou as seguintes deliberações:

— Tratar com o Ex.mo presidente do Congresso de várias propostas que se encontram pendentes, para serem presentes a um próximo Congresso, depois de obtidos os «pareceres» dos Conselhos;

— Aceitando uma sugestão feita pela Federação Inglesa para os dois jogos que compete efectuar com o nosso País, da eliminatória do Campeonato do Mundo, marcar o primeiro jogo, a realizar em Inglaterra, para o dia 10 de Maio (4.ª feira) e o segundo, em Portugal, em 21 de Maio (domingo) de 1961, no sentido de poder elaborar o seu calendário de provas, se possível, com a perda, apenas, do referido domingo;

— Atendendo á necessidade da elaboração do calendário de jogos internacionais, na próxima época, resolvido oficiar á Federação Holandesa (adversária do nosso País, também na mesma eliminatória do Campeonato do Mundo), para um acerto de datas;

— Tendo que dar uma resposta á União das Federações Europeias de Futebol, sobre a realização da «fase final» da «Taça da Europa das Nações», se Portugal ficar apurado, resolveu indicar as datas de 30 de Junho e 3 de Julho, o que embora obrigasse ao adiamento da Final da «Taça de Portugal» para 10 de Julho, possibilitaria aos clubes filiados poderem organizar, a partir dessa data, a efectivação de jogos fora do País.

— Apreciado e aprovado o «balancete» referente ás contas em 31 de Março findo:

— Aprovados os pormenores da organização do jogo internacional com a Jugoslávia, a realizar em 8 de Maio próximo;

— Tomado conhecimento e resolvido comunicar a todas as Associações filiadas a determinação do Ex.mo Director-Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar, de que a todos os jogadores deve passar a ser concedido um período de descanso de, pelo menos, 30 dias relativamente á sua participação em provas desportivas:

— Deliberado, com a concordancia da Comissão Central dos Arbitros de Futebol, que a tabela-código do Regulamento Disciplinar, a distribui aos árbitros, entre em vigor a partir do próximo dia 15 de Maio;

— Congratular-se pelo brilhantismo da actuação da equipa nacional de «juniores» no Torneio Internacional que se está a disputar na Austria, com relevo especial da parte disciplinar.

HALTEROFILISMO

Campeonatos Nacionais

Não foram brilhantes os resultados verificados nos campeonatos nacionais de halterofilismo, a despeito de terem sido batidos três «records» e outros quatro terem sido igualados.

Os resultados foram os seguintes:

MÍNIMOS — 1.º, Luís Paquete (Ateneu), 237,5 quilos (77,5+65+95); 2.º, António Talhadas Guerra (Gin. Fig.), 227,5 quilos (75+65+87,5).

LEVÍSSIMOS — António Araujo Leite (S. C. Porto), 240 quilos (70++80+90).

LEVES — José Paulo Bernardo (ind.), 257,5 quilos (87,5+80+90).

MÉDIOS — Rogério Zimbana (G. C. P.), 300 quilos (100+85+115).

MEIOS-PESADOS — 1.º, António Torres Vilas (S. C. Porto), 305 quilos (105+90+110); 2.º, Carlos Costa Ribeiro (ind.), 265 quilos (80+75+110); 3.º, Emílio C. da Silva, 262,5 quilos (85+75+102,5).

ESGRIMA

Não se realizou a VI Prova de Preparação de Sabre

A Federação de Esgrima tinha marcado para a tarde de ontem, no salão do Centro Espanhol, a VI Prova de Preparação de Sabre, que faz parte do programa estabelecido para a pré-preparação dos atiradores com vista á participação nos Jogos Olímpicos de Roma.

O torneio, porém, não pôde efectuar-se, por motivos estranhos á vontade da Federação, pelo que terá de ser transferido para data a anunciar dentro de alguns dias.

Campeonato Nacional de Florete (Individual)

O Campeonato Nacional de Florete (individual), que inicialmente esteve marcado para o passado dia 16 mas cuja realização teve também de ser adiada, foi agora marcado definitivamente pela Federação de Esgrima para as próximas terça e quarta-feira, com início ás 19 horas, no óptimo ginásio do Clube Shell.

FUTEBOL EM ÉVORA

Campeonato de juniores

EVORA, 24. (Pelo telefone). — A contar para o Campeonato Regional de Juniores, defrontaram-se hoje o Lusitano e o Juventude, vencendo este por 3-0.

BILHAR

Portugal-Espanha no mês de Junho

No salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, disputa-se nos próximos dias 3, 4 e 5 de Junho, o encontro Portugal-Espanha em Bilhar.

A selecção espanhola é constituida pelos famosos campeões: Ramon Aquilera, José Galvez, José Alvarez Ossorio, Joaquim Domingo e Juan Fontora.

Os componentes da selecção portuguesa será formada pelos valorosos bilharistas: Jorge Pinto, Alfredo Alhinho, Alfredo Ferraz e José Alabern. O nosso representante na prova de três tabelas sairá de um torneio a efectuar, ao qual concorrem João Pereira, António Vinagre, Jaime Pimenta, de Lisboa, e Egídio Vieira, do Porto.

Hóquei em campo

Campeonato de Lisboa

Estava marcado para hoje, ao princípio da tarde, o encontro, em atraso, entre o Futebol Benfica e o Belenenses, a contar para o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo.

Devido á falta de elementos o Belenenses foi punido com uma falta de comparência, pelo que a vitória foi atribuida ao Futebol Benfica, por 5-0. Em reservas, registou-se o empate a uma bola.

XX CONGRESSO

Internacional das Ciências Farmacêuticas

Reune-se, em 29 de Agosto, em Copenhague o XX Congresso Internacional da Ciências Farmacêuticas, no qual o nosso País estará representado através do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos.

Podem tomar parte na importante reunião científica todos os farmacêuticos, cuja inscrição pode ser feita, até o dia 30 deste mês, na secretaria do sindicato, onde prestam informações.

Uma série de conferências

O Sindicato Nacional dos Farmacêuticos convidou para colaborarem no seu programa de conferências alguns cientistas estrangeiros, o primeiro dos quais, o sr. dr. T. D. Whittet, director dos Serviços Farmacêuticos do «University College Hospital», de Londres, falará na terça-feira, ás 21 e 30, na sede do sindicato, da «Pharmacy in the British Healt Service».

Festas associativas

Haverá festas, com bailes e vários atractivos, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Casa Pia Atlético Clube, Sporting Clube da Penha, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Casas de Lafões, de Ferreira do Zêzere, do Algarve, das Beiras, da Comarca de Figueiró dos Vinhos, do Concelho de Tondela, da Comarca de Arganil.

—Na Casa do Minho será prestada, ao fim da tarde, homenagem, numa festa típica, á equipa do Sporting Clube Vianense, que veio a Lisboa disputar com o Benfica um encontro de futebol a contar para a «Taça de Portugal».

UMA EXCURSÃO

do grupo «Os 15 Patrícios»

O Grupo «Os 15 Patrícios», que está a comemorar o seu 21.º aniversário organizou hoje uma animada excursão, na qual tomam parte numerosos sócios e suas famílias. Partiram, alegremente, esta manhã, em dois autocarros, com o seguinte itinerário: Lisboa-Vila Franca-Cartaxo-Santa Cita-Castelo do Bode-Constancia-Praia do Ribatejo-Almourol (onde houve um almoço de confraternização, seguindo a visita ao castelo) — Santa Margarida-Lisboa.

*

O Grupo Excursionista e Dramático Unidos foi hoje em visita a Salvaterra de Magos, onde se reunem os seus componentes num animado jantar de confraternização.

Os jogos da "Taça de Portu

(Continuação da 1.ª pagina)

mitiu que Costa Pereira lha arrebatasse dos pés.

Voltaram depois os «encarnados» á sua melhor toada ofensiva obrigando Desidério a uma série de boas intervenções, até que aos 11 minutos, após uma descida do Benfica, pela esquerda, a defesa do Vianense aliviou para perto e Santana, na recarga, fez um golo.

O Benfica, sempre mais ao ataque, obrigou a defesa dos visitantes a empregar-se a fundo, com destaque para o seu guarda-redes, que se mostrou muito seguro.

Como consequência do seu maior domínio, aos 32 minutos, surgiu o segundo golo dos benfiquistas, marcado por Águas, em posição difícil, a seguir a um passe de Neto.

Até ao fim da primeira parte o Benfica concretizou a sua superioridade com mais dois golos, apontados por Santana e Águas, respectivamente, aos 42 e 44 minutos.

Assim, no final da primeira parte: Benfica, 4-Vianense, 0.

Reatado o jogo, com o Benfica ao ataque, Santana teve dois maus remates, fazendo sair a bola ao lado dos postes.

Entretanto, o Vianense desenvolveu algumas boas jogadas a meio-campo mas os seus avançados não conseguiram aproximar-se da baliza de Costa Pereira, que teve uma tarde tranquila.

Mais voluntariosos, os dianteiros «encarnados», conseguiram aos 20 minutos, o seu quinto golo, por intermédio de Santana, a concluir um centro atrasado de Águas.

Depois e até á meia hora, Desidério foi chamado a uma série de intervenções a remates dos dianteiros do Benfica.

A entrada do ultimo quarto de hora, Cavém atirou-se para o solo e o árbitro assinalou grande penalidade, que Neto converteu no sexto golo do Benfica.

Pouco depois Cavém abandonou o terreno para não mais voltar.

E o final chegou com a vitória do Benfica, por 6-0.

BELENENSES, 1
SP. BRAGA, 0

(Na 1.ª «mão»: 1-0)

Jogo no Estádio do Restelo com razoavel assistência. As equipas:

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Carlos Silva; Moreira, Paz e Vicente; Miguel, Yauca, Estêvão, Tonho e Chaves.

BRAGA — Freitas; José Maria II e Narciso; Trenque, Calheiros e Armando; Rafael, Livinho, Ceninho, Carlos e Sílvio.

Arbitro — Clemente Henriques, do Porto.

A bola de saída pertenceu ao Belenenses, que nos primeiros momentos enleou a defesa minhota, embora esta conseguisse, por vezes, desembaraçar-se das investidas dos donos da casa.

A primeira sensação de perigo verificou-se aos 5 minutos, quando Yauca e Estêvão, tendo Armando de permeio, se acercaram das balizas de Freitas, embora devido a atrapalhação não tivessem posto o guardião minhoto em apuros.

Os visitantes replicaram depois e a defesa lisboeta foi levada a actuar com cautela. Aos 8 minutos, Livinho esteve prestes a bater José Pereira, mas o remate careceu de melhor direcção.

O encontro tomou a feição de equilibrio e os dois ataques passaram a dar que fazer ás defesas contrárias.

Um remate rasteiro de Estêvão, desviado para o lado direito, obrigou Freitas a uma defesa para «canto», que depois de marcado não resultou.

Aos 17 minutos, Rafael depois de fintar Carlos Silva, atirou com perigo, mas José Pereira, atento, segurou bem o esférico

Passado este lapso de tempo e até aos 23 minutos os bracarenses jogaram sobre a baliza dos «azuis», até que Carlos rematou por cima da trave.

No minuto seguinte Yauca fugiu pelo centro do terreno e ao aproximar-se da grande área foi agarrado por Trenque. Yauca marcou o castigo, a bola embateu na barreira e saiu para «canto» Registou-se, depois, assédio dos «azuis» que foi sendo anulado por Freitas.

Entretanto os minhotos apoquentaram José Pereira e aos 29 minutos uma bola centrada por Miguel foi detida por Tonho, com o peito, saindo a bola para fora.

Depois de uma grande confusão junto das redes de Freitas o Belenenses perdeu um ensejo de abrir o activo, visto os sucessivos remates levarem o esférico a embater na floresta de pernas que defendiam a baliza.

Próximo do intervalo, depois de uma defesa de Freitas, a bola ressaltou para Estêvão, este rematou, mas imprefícuamente.

Ao intervalo: Belenenses, 0-Braga, 0.

A partida recomeçou práticamente com um «canto» cedido pelos donos da casa.

Durante cinco minutos o Belenenses teve duas fugidas perigosas: uma num passe de Carlos Silva para Chaves que fugiu perigosamente pelo seu lado e acabou por atirar para fora; outro numa passagem de Tonho para Yauca para este se internar e atirar a bola para as pernas de Freitas, acabando por sair para «canto», que depois de marcado, provocou outro, ambos sem resultados práticos. Carlos Silva perto do quarto de hora magoou-se e passou a actuar a extremo-direito.

Pouco depois, viu-se forçado a abandonar o terreno.

Aos 25 minutos, uma avançada de Estêvão foi mal concluida por Yauca que á boca das redes fez subir a bola demasiadamente.

Os bracarenses lutaram, depois, com muito animo, enleando constantemente a defesa «azul» e obrigando José Pereira a trabalho aturado.

Aos 33 minutos Trenque teve um bom remate que saiu ao lado do poste.

Aos 38 minutos o Belenenses abriu o activo. Calheiros placou Estêvão mas este desembaraçou-se dele e levou a bola consigo, deixou sair o guardião contrário e entrou com a bola pela baliza dentro.

O resto do tempo foi consumido com as duas equipas a procurarem alterar o resultado, mas em vão.

No final: Belenenses, 1-Braga, 0.

BARREIRENSE, 0
CHAVES, 0

(Na 1.ª mão: 1-1)

BARREIRO, 24. (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo D. Manuel de Melo, perante fraca assistência.

Os grupos alinharam:

BARREIRENSE — Isidoro; Faneca e Esequiel; Lança, Pinto e Lenine; Madeira, Correia, João Alves, Mascarenhas e Lito.

CHAVES — Martins; Adão e Coelho; Albano, Toni e Amandio; Paulino, Luís, Rosário, Cardoso e Vasconcelos.

Árbitro: António Calheiros, de Lisboa.

A saida pertenceu ao Chaves, mas foi o Barreirense que, por intermédio da sua asa esquerda, criou o primeiro lance de ataque. O remate de Lito foi, porém, fácilmente defendido por Martins.

Os locais mantiveram-se ao ataque e, aos 5 minutos, Lito forçou o guardião visitante a excelente defesa.

A seguir o Chaves reagiu e o jogo tomou feição equilibrada.

Até á meia-hora, embora as situações de golo tivessem pertencido em maior numero aos locais, a equipa com jogo mais ligado era, sem duvida, a visitante.

Aos 33 minutos, Coelho, após um choque com o adversário, foi obrigado a abandonar o rectangulo.

No ultimo quarto de hora, e com o Chaves reduzido a 10 unidades, a pressão barreirense acentuou-se e o guardião Martins teve que intervir constantemente, algumas vezes com brilho.

E o intervalo chegou com um empate sem golos.

Após o recomeço, o Bareirense lançou-se deliberadamente ao ataque, mas a impericia de remate dos dianteiros e também o acerto da defesa contrária, impediram que o marcador funcionasse.

Aos 22 minutos, o Chaves beneficiou de um «livre» no limite da grande área adversária.

Vasconcelos rematou fortíssimo, mas á figura do guardião, desperdiçando, assim, uma boa oportunidade.

Pouco depois, Toni ficou estendido no terreno, mas breve se recompôs.

A' passagem da meia-hora, a partida tomou um aspecto de equilíbrio, procurando as duas equipas o golo da vitória.

Com o aproximar do final, o Barreirense forçou acentuadamente o ataque e, assim, as redes do Chaves estiveram bastantes vezes em perigo.

No entanto, e não obstante os esforços dos locais, chegou-se ao termo da partida sem que se registassem golos.

Assim, como na 1.ª mão se registou também um empate a 1-1, os dois contendores terão de efectuar terceiro jogo.

FARENSE, 4
SPORTING, 3

(Na 1.ª «mão»: 0-6)

FARO, 24. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio de S. Luís, que registou uma das suas maiores enchentes. As equipas:

SPORTING FARENSE — Mário; Reina e Bento; Rialito, José Maria e Atraca; Queimado, Garcia, José Bento, Gonçalves e Coutinho.

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Pérides, Galaz e França; Quim, Fernando, Vadinho, Faustino e Morais.

ÁRBITRO — Lourenço Simões, de Évora.

O encontro principiou com ambos os conjuntos a actuar em boa velocidade, embora se notasse que os donos da casa eram mais perigosos.

Assim não admirou que, aos 4 minutos, os locais abrissem o activo por intermédio de José Bento, que concluiu da melhor maneira um passe de Garcia.

Os «leões», em desvantagem, não acusaram a diferença e procuraram, por seu turno, modificar o resultado, lançando-se deliberadamente para o ataque. O empate surgiu, aos 6 minutos, por intermédio de Fernando.

Com as equipas empatadas o Sporting continuou a forçar o ataque e a criar ascendente territorial.

Os Farenses, por seu turno, não perdiam, contudo, a oportunidade de replicar, fazendo alguns contra-ataques, embora sem perigo aparente.

Depois de Vadinho ter perdido duas boas ocasiões, teve Bento uma excelente intervenção, salvando um golo certo. O jogador algarvio teve, ainda, a virtude de lançar o esférico, com cabeça, para Garcia que, oportuno, bateu Carvalho, colocando os locais a vencerem, por 2-1.

Com este tento, os donos da casa criaram novos alentos e passaram a gizar novas ocasiões e numa delas, aos 32 minutos, iam conseguindo novo golo. O lance nasceu em Queimado que lançou Bento. Este, isolado, caminhou em direcção ás redes, mas o remate foi feito á figura de Carvalho que não teve dificuldade de defender.

Antes do intervalo que se atingiu com os locais a vencerem por 2-1, estes ainda dispuseram de nova oportunidade que Garcia deixou gorar.

Na segunda parte, o Sporting entrou de rompante, mas um contra-ataque dos donos da casa, aos 5 minutos, levou o esférico a Coutinho que desferiu um potente remate e o terceiro tento dos Algarvios.

Até ao quarto de hora, cada equipa perdeu uma oportunidade. A dos locais, quando Bento, isolado, atirou ao lado; os sportinguistas quando viram um forte remate de Faustino ser salvo por Atraca sobre o risco.

Mantendo-se com entusiasmo no ataque os donos da casa lograram, aos 22 minutos, novo tento, apontado por Queimado, após excelente trabalho individual de Bento, que ultrapassou Hilário, chamou a si Carvalho e deu o esférico para o extremo fazer o golo.

Com a desvantagem de três tentos os «leões» procuraram minorar o resultado conseguindo-o, aos 30 minutos, com um remate de cabeça, de Fernando.

Já perto do final, aos 39 minutos, o Sporting conseguiu novo tento, por intermédio de Fernando, que foi anulado por deslocação do dianteiro leonino.

Continuando a insistir no ataque conseguiram os visitantes, no ultimo minuto, por Fernando, mais um tento, que fixou o resultado em 4-3, a favor dos donos da casa.

F. C. PORTO, 5
SP. COVILHÃ, 0

(Na 1.ª mão: 1-1)

PORTO, 24 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio das Antas, com fraca assistência. Os grupos alinharam:

PORTO — Acursio; Virgílio e Barbosa; Daucik, Monteiro da Costa e Paula; Montaño, Hernani, Teixeira, Perdigão e Humaitá.

COVILHÃ — Rita; Pires e Couceiro; Lãzinha, Lourenço e Martinho; Manteigueiro, Gabriel, Suarez, Ilo Caldas e Amilcar.

Arbitro — Manuel Lousada, de Santarém.

Iniciada a partida os portuenses levaram o esférico á zona de remate adversária. Um centro da direita deu ensejo a Hernani para desferir o remate, fazendo o 1.º golo do encontro. Havia um minuto de jogo.

Os covilhanenses responderam de pronto obrigando o guarda-redes do Porto a defender remates, respectivamente, de Suarez e Ilo Caldas.

Aos 18 minutos, Perdigão endossou a bola a Teixeira. No momento em que este preparava o chuto, sofreu rasteira de Lourenço, dentro da grande área.

A grande penalidade marcada por Hernani deu o 2.º tento a favor do Porto.

Em seguida verificou-se uma grande defesa de Acursio a remate de Gabriel, com boa direcção do angulo esquerdo.

Os nortenhos insistiram no ataque e conseguiram pôr em sobressalto a defesa do «leões» da serra. Contudo, os remates de Hernani e Humaitá não chegaram a atingir o objectivo.

Aos 40 minutos, Montaño serviu Teixeira em boas condições, este com boa visão atingiu as malhas, elevando a marca para 3-0.

Decorrido um minuto, Perdigão depois de se furtar a alguns opositores e evitar a intervenção de Ri-

ta, enfiou
redes.

Pouco de
rajosamente
evitando u
fesa, o jog
campo, mag
depois, ma
canso.

O interva
vor do Por

Reatado
procuraram
lizas contr
com um re
saiu por al
pelo meio d
fez sair o r
foram duas

O grupo
rendimento
do quintet
absolutame
teve nos p
tunidade, q
ra das bali

Aos 18 m
xou a defe
po adversá
regular. Ma
ni deu a b
feriu o gol
jogadores
subiu e en
vel, nas ba

Pelo tem
ses foram
jogo, domi
da sua sup

Entretant
contra-ataq
defender c
Gabriel e S

Três «ca
Covilhã, nã

O final
de 5-0 a fa

Torneio

EVORA,
Organizado
lizou-se, ho
do «Tornei
tomam pa
tano e do

A partid
do Juventu
nhado da

JUVENT
nhão e Ma
e Castiglia
gas, Matos

LUSITAN
Narciso;
Fialho, C
Jorge e Pa

Arbitro
Evora.

A prime
ligeiro do
aos 12 min
intermédio
mento de
Palmeiro A

O Juven
e ameaçou
a baliza de
primeiro te
modificou.
-Lusitano.

Na segu
goaria, aos
ram o Juv
2-1.

O Nacio

Vilafranqu
Capipolens
Seixal-Sint
Mortágua-C
S. Doming
Sesimbra-D
Cova da

H O M
a Pedr

No estádi
de entrada
lugares cativ
lápida de h
da Conceiçã
que confor
tamente qua
assistia ao u

Muitos as
tiram á hon
eng.º Mauri
direcção, Jo
da assemble

Depois do
ferido algu
acto, a viu
descerrou a
com a band

Lê-se na
ção, antigo
pelo seu Be

Continu

O sort
Pra

BARATEI
Rua

VIDA SOCIAL

DR. FRANCISCO CORTÊS PINTO

Acompanhado de sua esposa, regressou da Inglaterra o sr. dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, que ali permaneceu durante alguns dias.

DR. SARAIVA LIMA

Parte para Sevilha, onde inicia uma série de conferências sobre temas taurinos, o dr. Saraiva Lima. No dia 3 de Maio falará no clube «La Rabida», constituido por catedráticos da Universidade sevilhana, sobre «De la clasificasión de los matadores de toros desde el punto de vista estético». A seguir irá visitar a Camarga, dissertando em Marselha e em Arles acerca de «Les courses portugaises ee les courses landaises».

No seu regresso, por ocasião das corridas de Santo Isidro, fará no Instituto de Culturas Hispanicas, de Madrid, uma outra conferência sob o tema «Los toros en la obra de Felipe Sassone», na qual será apresentado pelo matador de toros António Bienvenida, como ele grande amigo e admirador do falecido escritor peruano.

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 2 4564

FUTEBOL NO PORTO

A selecção do Porto venceu a de Braga, por 2-0, em juniores

Jogo efectuado no estádio do Lima, com direcção de Caetano Nogueira, do Porto.

Os grupos:

PORTO — Carlos; Vasconcelos e Juvenal; Apolinário, Teixeira e Faustino; Oliveira, Gomes, Batela, Nóbrega e Joaquim.

BRAGA — Moreira; Pinheiro e Tito (Mário); Osvaldo (Ernesto), Luís e Zeferino; Palmeiro, Ferraz, Dias, Santos (Cassiano) e Virgílio.

Mais incisivos no ataque os Portuenses conseguiram atingir o intervalo a vencer por 1-0, golo marcado por Joaquim, aos 24 minutos, no seguimento de um canto.

Na segunda parte, os Bracarenses tiveram uma excelente oportunidade de igualar que desperdiçaram, cabendo aos locais, aos 21 minutos, de «penalty», marcado por Gomes, fixar a marca em 2-0.

Por discutir uma decisão do árbitro foi expulso o defesa Vasconcelos.

AVISO

PAQUETE «CONTE BIANCAMANO»

Avisam-se todos os passageiros que, com o devido conhecimento da Junta de Emigração, a viagem do paquete «Conte Biancamano» com partida de Lisboa para Halifax e New York em 27 do corrente, foi cancelada e será substituida pelo paquete «Augustus» que partirá de Lisboa para Halifax e New York em 29 de Abril, devendo todos os passageiros apresentar-se nos escritórios de E. PINTO BASTO & C.ª LDA., em Lisboa, na manhã de 29 do corrente com toda a documentação.

Provas de vela

As primeiras regatas do Regional de «Finns»

A classe «Finns» está em grande actividade. Continuando a disputar as regatas de preparação olímpica, intercalar nessas provas o começo do campeonato regional, cujas três primeiras regatas, ao largo de Belém, tiveram os seguintes vencedores: 1.ª regata — Helder Soares de Oliveira, da Brigada Naval; 2.ª regata — Fernando Belo, do Clube Naval de Cascais; 3.ª regata—Teixeira da Fonseca, do Clube Naval de Lisboa.

Regatas de «Snipes» da Brigada Naval

A frota «Snipe» da Brigada Naval começou a disputar o torneio de pontuação e a primeira regata, disputada em frente de Belém, teve o seguinte resultado: 1.º, Jaime Sacadura; 2.º, Rolando Soares de Oliveira; 3.º, Manuel Vidal; 4.º, Bernardo Arnoso; 5.º, Vítor Fortes; 6.º, Joaquim Teixeira; 7.º, Domingos Lopes.

Começou o Campeonato Regional de «Moths»

Organizadas pelo Alhandra Sporting Clube, com o patrocínio da Federação Portuguesa de Vela, efectuaram-se hoje, em Alhandra, duas regatas a contar para o campeonato regional da classe «Moths».

Nas primeiras provas, disputadas de manhã, tomaram parte sete clubes: Alhandra, Clube Naval de Lisboa, União Vilafranquense, Algés e Dafundo, Mare Nostrum, Brigada Naval e Clube Oriental de Lisboa, prefazendo um total de vinte embarcações.

Na primeira regata foram os seguintes os primeiros barcos chegados: 1.º, 3.184, Mário Avelino Ferreira, Vilafranquense; 2.º, 3.205, Ricardo Marques, «Mare Nostrum»; 3.º, 3.162, João Carvalho, Alhandra; 4.º, 3.089, Pedro Cavaco, Alhandra; 5.º, 3.202, José Valada, Alhandra.

A hora do nosso jornal sair está a disputar-se a segunda regata.

Exercícios da G. N. R. em Santarém

SANTAREM, 24. (Pelo telefone). — Para assistir aos exercícios que a 3.ª companhia do Batalhão n.º 1 da G. N. R. faz amanhã, nesta região, chegou, hoje, a esta cidade o comandante-geral da corporação, sr. general Aníbal Vaz, acompanhado pelo seu ajudante de campo e pelo chefe da 4.ª Repartição do Comando Geral. Foi recebido pelos primeiro e segundo comandantes do referido batalhão e comandante da companhia aquartelada, respectivamente, srs. majores Elísio de Sousa Pereira e José Pinheiro Salvador da Assunção capitão Felizardo Sarmento.

Depois de passar revista ás forças em concentradas, o general e os referidos oficiais assistiram a diversas fases da instrução, ficando nesta cidade até á tarde.

...rtugal"

...idade. A
..., isolado,
...tinguistas
...emate de
...traca so-

...siasmo no
...lograram,
...to, apon-
...excelente
...ento, que
...nou a si
...o para o

...três ten-
...minorar
...o, aos 20
...de cabeça,

...39 minu-
...novo ten-
...Fernando,
...ocação do

...no ataque
..., no ulti-
..., mais um
...do em 4-3,
...a.

...HÃ, 0

...1)

...telefónica
...lo das An-
...Os gru-

...lirgílio e
...o da Cos-
...mani, Tei-
...tá.
...es e Cou-
...e Marti-
...riel, Sua-

...usada, de

...portuenses
...de rema-
...da direita
...a desferir
...olo do en-
...de jogo.
...nderam de
...a-redes do
..., respecti-
...Caldas.
...ção endos-
...momento
...chuto, so-
...o, dentro

...rcada por
...favor do

...-se uma
...a remate
...recção do

...m no ata-
...m sobres-
...da serra.
...Hernani e
...a atingir

...ão serviu
...ções, este
...s malhas,
...0.
...Perdigão
...uns oposi-
...ção de Ri-

...e, Algés e
..., Brigada
...de Lisboa,
...vinte em-

...ram os se-
...cos chega-
...elino Fer-
...2.º, 3.205,
...Nostrum»;
...Alhandra;
...Alhandra;
...lhandra.
...al sair es-
...da regata.

...N. R.

...m

...elefone). —
...que a 3.ª
...da G. N.
...io, chegou,
...ndante-geral
...Aníbal Vaz,
...udante de
...Repartição
...ebido pelos
...ntes do re-
...te da com-
...mente, srs.
...eira e José
...ção capitão

...ás forças
...s referidos
...s fases da
...ade até á

...ta, enfiou o esférico no fundo das redes.

Pouco depois, Rita arrojou-se corajosamente aos pés de Humaitá, evitando um golo certo. Desta defesa, o jogador portuense saiu do campo, magoado, mas voltou pouco depois, mantendo-se até ao descanso.

O intervalo chegou com 4-0 a favor do Porto.

Reatado o encontro os nortenhos procuraram com afinco visar as balizas contrárias. Assim, Montaño com um remate violentíssimo, que saiu por alto; e Perdigão, sózinho, pelo meio do terreno, sem oposição, fez sair o remate ao lado do poste, foram duas boas ocasiões perdidas.

O grupo da Covilhã baixou de rendimento, permitindo a evolução do quinteto avançado portuense, absolutamente á vontade. Daucik teve nos pés uma excelente oportunidade, que perdeu, com Rita fora das balizas.

Aos 18 minutos, Virgílio, que deixou a defesa para ir ao meio campo adversário, sofreu uma carga irregular. Marcado o «livre», Hernani deu a bola a Montaño, que desferiu o golpe contra a formação de jogadores covilhanenses, o esférico subiu e entrou, sem defesa possível, nas balizasa de Rita.

Pelo tempo adiante, os portuenses foram senhores absolutos do jogo, dominando e fazendo alarde da sua supremacia.

Entretanto, os visitantes em dois contra-ataques obrigaram Acursio a defender com decisão remates de Gabriel e Suarez.

Três «cantos» seguidos contra o Covilhã, não resultaram.

O final chegou com o resultado de 5-0 a favor do Porto.

Torneio da Primavera
em Évora

EVORA, 24 — (Pelo telefone) — Organizado pela A. F. Evora, realizou-se, hoje, o primeiro encontro do «Torneio da Primavera» em que tomam parte as equipas do Lusitano e do Juventude.

A partida disputou-se no campo do Juventude, tendo as equipas alinhado da seguinte forma:

JUVENTUDE — Varatojo; Canhão e Fanico; Abegoaria, Caraça e Castiglia; Cascalho, Caeiro, Viegas, Matos (Ornelas) e Mira.

LUSITANO — Vital; Vicente Narciso; Piscas, Falé e Joabel; Fialho, Caraça, Quinito, Manuel Jorge e Palmeiro Antunes.

Arbitro — Manuel Fortunato, de Evora.

A primeira parte decorreu com ligeiro domínio do Lusitano que, aos 12 minutos, abriu o activo, por intermédio de Caraça, no seguimento de um «canto» marcado por Palmeiro Antunes.

O Juventude não se inferiorizou e ameaçou por vezes, sériamente, a baliza de Vital, mas, até final do primeiro tempo, o resultado não se modificou. Portanto: Juventude, 0-Lusitano, 1.

Na segunda parte, Caeiro e Abegoaria, aos 40 e 44 minutos, colocaram o Juventude em vencedor por 2-1.

O Nacional da 3.ª Divisão

Vilafranquense-Coruchense	2-5
Capipolense-Estrela F. C.	1-0
Seixal-Sintrense	2-0
Mortágua-Gouveia	4-2
S. Domingos-Sambrasense	5-0
Sesimbra-D. Olivais	2-0
Ccva da Piedade-Luso	1-0

HOMENAGEM
a Pedro da Conceição

No estádio da Luz, junto ao portão de entrada dos sócios do Benfica com lugares cativos, foi descerrada hoje uma lápida de homenagem póstuma a Pedro da Conceição, antigo jogador do clube, que conforme noticiámos faleceu subitamente quando naquele mesmo recinto assistia ao ultimo jogo Benfica-Sporting.

Muitos associados do Benfica assistiram á homenagem na presença do sr. eng.º Maurício de Brito, presidente da direcção, José Castilho, vice-presidente da assembleia geral, e outros dirigentes.

Depois do sr. José Castilho ter proferido algumas palavras alusivas ao acto, a viuva de Pedro da Conceição descerrou a lápida, que estava coberta com a bandeira do Benfica.

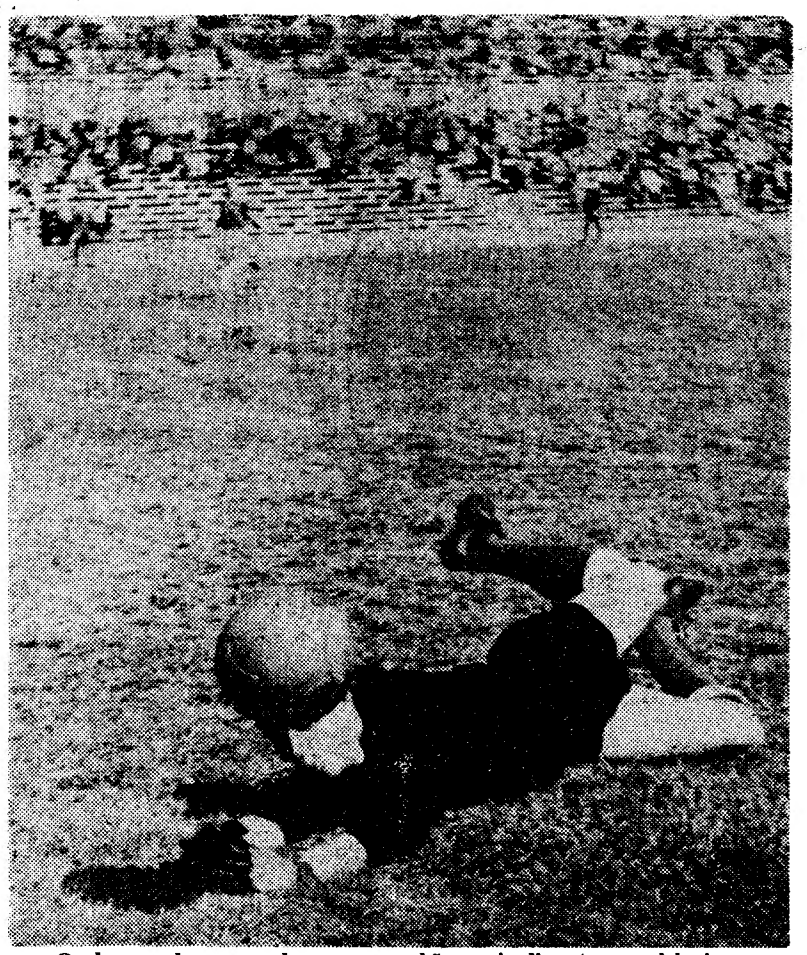
Lê-se na lápida: «Pedro da Conceição, antigo atleta que viveu e morreu pelo seu Benfica».

Continuam a Vencer...

O sortido e preços de Jóias Pratas e Relógios no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56



O «keeper» bracarense lançou-se ao chão, mais disposto a malabarismos do que a segurar a bola

O desafio de juniores
entre Portugal e a Austria

(Continuação da 1.ª página)

desfrutar de domínio territorial, e Lourenço obrigou o guarda-redes adversário a defender com os punhos, de modo a bola a sair pela linha de cabeceira. Marcado o respectivo «canto» por Moreira, o guarda-redes adversário atirou, de novo, com os punhos, a bola para fora. O novo «canto» foi apontado por Crispim, com muito boa conta, mas o remate de Simões foi atirado com falta de direcção e a ocasião de golo perdeu-se.

Os Austriacos, todavia, em jeito de contra-ataque, punham a defesa portuguesa em sobressalto, com certa frequência, pois os seus avanços tinham sempre o sinal de perigo.

E num desses lances de resposta, os Austriacos criaram um momento de grande perigo, mas após uma série de remates rechaçados pela defensiva portuguesa, a bola acabou por sair para «canto», sem que do respectivo castigo resultasse tento. Aos 38 minutos, Lourenço desperdiçou flagrante oportunidade de obter o primeiro golo dos Portugueses. Com a baliza contrária desguarnecida, o avançado-centro lusitano, a quem bastaria pequeno toque para conquistar o golo, aplicou o seu pontapé mais na relva que no esférico e o perigo passou...

Todavia, a supremacia do jogo estruturado do «onze» lusitano acabou por dar os seus efeitos, a meio minuto do fim da primeira parte, com um golo de Pedras, a culminar, da melhor maneira, uma bonita combinação do sector atacante. E o intervalo foi assinalado com as equipas empatadas a uma bola.

A segunda parte

O segundo período do desafio começou, práticamente, com um «canto» contra Portugal. Os juvenis lusitanos responderam a esta tentativa com um lance ofensivo, mas que não deu resultados práticos, devido ao passe de Pedras não ter sido devidamente compreendido pelos companheiros.

Coube, depois, a vez dos Austríacos criarem grande perigo junto das balizas á guarda de Rui, que acabou por afastar o esférico para longe da sua área.

Os Portugueses, agora a actuar contra o vento, viam-se mais assoberbados com trabalho defensivo e os Austríacos lançaram novo ataque perigoso, que Rui desfez com visível dificuldade.

Os Portugueses reagiram e obrigaram o sector defensivo adversário a tarefa atenta. Contudo, os esquemas de atque dos jovens lusitanos não chegavam a «incomodar» o guarda-redes austríaco, devido á boa actuação do seu médio-centro.

Ao quarto de hora, a vantagem territorial continuava a pertencer aos juvenis portugueses, e Moreira, após boa triangulação com Simões e Lourenço, rematou com boa direcção, mas sem força.

Aos 20 minutos, os Austríacos, por intermédio do seu interior-direito, puseram em sobressalto a defesa dos Portugueses. Contudo, aquele excelente jogador austríaco rematou mal, muito por alto, e o perigo passou.

Aos 23 minutos, os Austríacos fizeram-se punir com um «canto» que Crispim marcou de forma ao guarda-redes contrário, apesar de «acossado» por Simões, defender com segurança.

Aos 25 minutos, a concluir excelente ataque, Lourenço rematou muito por alto, quando muito «apertado» pelos defensores adversários.

Os Austríacos responderam bem e Rui teve de efectuar magnífica defesa, da qual saiu lesionado, entrando para o seu lugar, Carlos Silva.

Três minutos volvidos, Lourenço desferiu belo remate rasteiro, a um canto da baliza, mas o guarda-redes austríaco, lançando-se bem, evitou o golo que parecia certo...

Pouco depois, os Portugueses desperdiçaram duas ocasiões soberanas para construir o triunfo — a primeira, através de Pedras; a segunda, por Moreira e Lourenço, que se atrapalharam, obrigando, no entanto, o guarda-redes austríaco a atirar para «canto». Moreira apontou o castigo e novo «canto», que Moreira voltou a apontar de forma ao guarda-redes contrário defender com facilidade.

Coube, depois, a vez a Carlos Silva a evidenciar-se, com duas amgníficas defesas, uma em «voo» a «tiros» dos avançados austríacos. E, finalmente — golo de Portugal! A bola, em sequência a uma boa avançada dos Portugueses, foi atirada, por várias vezes, á baliza dos Austríacos, até que Pedras atirou a contar — 2-1, para Portugal, resultado com que terminou o desafio, que deu o 3.º lugar á equipa portuguesa.

A equipa portuguesa de juniores que se classificou em 3.º lugar no Campeonato Europeu de Juniores, disputado em Viena de Áustria, chega amanhã ao Aeroporto da Portela, ás 19 e 35.

A Hungria venceu o torneio internacional de juniores da U. E. F. A.

VIENA, 24 — No encontro da final do torneio internacional de juniores, organizado pela U. E. F. A., a Hungria derrotou a Roménia, por 2-1, resultado feito no primeiro trecho do desafio.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º, Hungria, 2.º, Roménia; 3.º, Portugal; 4.º, Austria. — (A. N. I.).

ATLETISMO

O Benfica foi o vencedor
do "Torneio da Primavera"

No Estádio Nacional, decorreram esta manhã, as derradeiras jornadas do «Torneio de Primaverà» e do Campeonato Nacional de Cadetes, competições que forneceram, em diversas categorias, um total de nove «records» nacionais e outro igualado.

Eis os resultados:

CAMPEONATO NACIONAL DE CADETES — Altura: Pedro Figueiredo (U.), 1,55 m.; 600 metros: Vítor Castro (Bf.), 1 m 30 s. (novo máximo nacional); 60 metros: Manuel Costa (U), 7,4 s. Peso: Luís Santos (U), 25,42 m. ((14,37×11,05). Novo máximo nacional. Comprimento: José Anes (U.), 5,47 m. (novo máximo nacional): 4×60 metros: Universitário (J. tias, Martins e Castro) 6 m. 16,4 s.. 4×60 metros metros: Universitário (J. Lopes, Fortunato, Brito e Costa) 29 s. (novo máximo nacional). A equipa do C. D. U. L. bateu o «record» do Norte, com 30 s. 80 metros barreiras: José Ferreira (Sp.), 11,9 s. (novo máximo nacional).

TORNEIO DA PRIMAVERA — 110 m. barr.: Cumura Imboá (Bf.), 14,9 s. Altura: Julio Fernandes (Sp.), 1,88 metros (novo máximo nacional na categoria de juniores e igualado o da categoria de seniores. O atleta do Benfica, Rui Mingas, também estabeleceu o máximo na categoria de juniores e igualou o «record» de seniores). 100 metros — 1.ª série: António Faria (Bf.), 10,9 s. 2.ª série: José Pereira (Bf.), 11,1 s. 3.ª série: José Xavier (Bel.), 11,7 s. Disco: Manuel Mendes (Sp.), 42,82 m. 10.000 metros: Maximino Pinheiro (Bf.), 31 m. 22,6 s. 1.500 metros: Manuel Oliveira (Sp.) 3 m. 59,3 s. (novo «record» nacional de principiantes). Triplo-salto: Rui Ramos (Bel.), 14,25 m. Dardo: Manuel Mendes (Sp.), 63,02 m. 4×100 metros: Benfica (Rosado, Pereira, Paiva e Faria), 43,8 s. 400 metros — 1.ª série: Fernando Castro (Bf.), 50,2 s. 2.ª série: Vítor Louro (Bf.), 51,5 s. 3.ª série: Domingo Marques (Bf.), 53,3 s. Triplo-salto: Pedro Amaro (Bel.), 13,44 m. (novo «record» nacional de principiantes).

A pontuação final ficou assim ordenada: 1.º, Benfica, 10.348; 2.º, Sporting, 10.293 pontos.

Desporto Corporativo

A Robbialac venceu os Ferroviários de Campanhã em basquetebol

Disputou-se esta manhã, em Sacavém, a 1.ª «mão» da final da 2.ª fase do 18.º Campeonato Nacional de Basquetebol (1.ª Divisão). Foram adversários os grupos da Robbialac e dos Ferroviários de Campanhã — campeões distritais de Lisboa e do Porto. Os Lisboetas venceram por 40-23.

Campeonato de futebol

Retomou hoje o seu curso a fase final do Campeonato de Futebol da 2.ª Divisão da F. N. A. T.

Os dois primeiros desafios forneceram os seguintes resultados:

F. Simões-Comp. Telefones ...	2-1
F. C. Regina-A. Gaudêncio	3-1

A Companhia Carris e A. Trindade são campeões nacionais de ténis de mesa

Em Coimbra disputaram-se as finais de equipas e individual da 2.ª fase do Campeonato Nacional de Ténis de Mesa.

Na final da prova de equipas a Companhia Carris venceu Pinhos Mansos por 5-0 e na competição individual António Trindade (Santarém) venceu Joaquim Coelho (Porto) por 2-0.

PROVAS DE TÉNIS

O torneio da «Taça Pinto de Magalhães» continuou hoje

Esta manhã prosseguiu nos «courts» do Estádio Universitário, o torneio organizado pelo C. D. U. L. para disputa da taça «Pinto de Magalhães». Nos jogos de hoje, Álvaro Barreto venceu, primeiro, Fialho Palma, por 6-0 e 6-3, e, depois, J. Isidro dos Santos, por 6-2 e 6-2, e disputará amanhã, ás 18 e 30 horas, a meia final, contra Roger Lassabe. Carlos Garnel venceu, sucessivamente, Ramalho Rosa, por 6-1 e 6-2, e António Borges, por 6-4 e 6-2, estando apurado para a final, na terça-feira, ás 18 e 30 horas.

BAPTISTA PEREIRA
efectuou hoje
uma prova treino

O nadador alhandrense Baptista Pereira efectuou hoje uma prova-treino com vista á dupla travessia da Mancha. A prova foi feita entre Alhandra e Benavente, onde o clube desportivo local lhe prestou significativa homenagem.

Baptista Pereira partiu de Alhandra ás 10 e 45 e passou defronte do Canal da Azambuja ás 15 e 15, nadando em bom estilo e no seu habitual á-vontade.

TIRO A CHUMBO

As provas do C. P. T. C. no Lumiar

O Clube Português de Tiro a Chumbo, organizou hoje mais uma reunião, no seu «stand» do Lumiar. A primeira prova, denominada «Taça Amílcar Pinto», foi disputada em prancha (aos quatro) e forneceu a seguinte classificação:

1.º, Amílcar Garcia, 29-30; 2.º, Pedro F. Farinha Beirão, 24-30; 3.º, Augusto Boto, 23-30. (

PROVAS DA A. F. L.

«Distrital» de Juniores da 2.ª Divisão

Prosseguiu hoje o Campeonato Distrital de Juniores da II Divisão, com os encontros referentes á 8.ª jornada da 2.ª fase, cujos resultados damos a seguir:

SERIE A

Cascais-Camarate	2-1
Tarujense-Sacavenense	07-
F. Benfica-Mirantense	1-0

SERIE B

Operário-Odivelas	2-1
Amadora-Vitória	0-2
Sintrense-União Povoense	1-1

Após esta jornada a classificação é a seguinte:

SERIE A — 1.º, Sacavenense, 24 pontos; 2.º, Cascais, 19; 3.º, Camarate, 15; 4.º, Mirantense, 14; 5.º, F. Benfica, 13; 6.º, Tarujense, 10.

SERIE B — 1.º, Amadora, 20 pontos; 2.º, Sintrense, 19; 3.º, Povoense, 17; 4.º, Vitória, 15; 5.º, Odivelas, 14; 6.º, Operário, 10.

O Tarujense e o Operário têm uma falta de comparência.

«Distrital» de Principiantes

O torneio Distrital de Principiantes, continuou hoje, com os jogos correspondentes á 8.ª jornada da 2.ª volta, verificando-se os seguintes resultados:

SERIE A

Olivais-Atlético	0-1
Sporting-Oriental	5-0
Torriense-Algés	2-0
Palmense-Casa Pia	0-1

SERIE B

Alhandra-Sacavenense	4-1
Vilafranquense-Benfica	0-4

O encontro Santa Iria-Belenenses foi adjado.

SERIE A — 1.º, Sporting, 23 pontos; 2.º, Atlético, 21; 3.º, Torriense, 19; 4.º, Casa Pia, 16; 5.º, Algés, 14; 6.º, Oriental, 12; 7.º, Olivais, 11; 8.º, Palmense, 10.

SERIE B — 1.º, Benfica, 17; 2.º, Belenenses, 14; 3.º, Alhandra, 14; 4.º, Sacavenense, 9; 5.º, Santa Iria, 7; 6.º, Vilafranquense, 7.

Belenenses e Santa Iria têm menos um jogo.

PROVAS DE GOLFE
Campeonato Nacional de pares-homens

Prosseguiu esta tarde no campo de golfe do Estoril o campeonato nacional de pares-homens, de 1.ª categoria.

As meias-finais forneceram os seguintes resultados:

Fernando Cabral-Jorge Figueiredo v. Tito Lagos-Luís Beltrão, por 2 up; Duarte Espírito Santo-Manuel Brito e Cunha v. Manuel Leão-Alfredo Roquete, por 3-2.

A' hora a que fechamos esta notícia está a decorrer a final.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modêlos

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

Conferências

Pelo etnógrafo francês, dr. Jean-Paul Lebeuf

Está em Lisboa o conhecido etnógrafo francês dr. Jean-Paul Lebeuf, antigo secretário-geral da Comissão Interafricana das Ciências Humanas e actual director dos Estudos de Etnologia na Escola de Altos Estudos da Sorbonne, que, a convite do Instituto Francês, vem fazer várias conferências sobre assuntos da sua especialidade. Na terça-feira, ás 17 horas, no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos falará sobre «O mito da criação e da organização do Mundo e as categorias que deste derivam numa população animista, os Fali do Norte dos Camarões»; na quarta-feira, ás 21 e 30, no Instituto Francês, sobre «O passado do Tchad: estudo etno-arqueológico»; e na quinta-feira, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, sobre «Os Fali, população animista do Norte dos Camarões».

Está também prevista uma sessão detrabalhos sobre os métodos de recolha e documentação etnográfica, na sexta-feira, ás 10 e 30, no Instituto de Estudos Ultramarinos.

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras

O economista francês André Piettre, catedrático da Faculdade de Direito de Paris e autor de numerosos e conhecidos trabalhos sobre as doutrinas e a história do pensamento económico, faz, nos dias 27, 28, 29 e 2 de Maio, ás 11 horas, no Instituto Superior de Ciências Económicas, um curso de quatro lições, subordinadas ao tema «Em prol de um humanismo económico».

Na Sociedade Portuguesa de Naturologia

Na Sociedade Portuguesa de Naturologia o sr. Luciano Silva faz amanhã, ás 21 e 30, uma conferência intitulada «Necessidade de uma campanha de educação moral da juventude, na base de cultura integral do indivíduo, para dominar os crescentes factores actuais de desmoralização e a falta de ideal».

DESASTRE MORTAL
com arma caçadeira

VILA NOVA DE POIARES, 24 — Em consequência de um desastre com arma caçadeira, faleceu o sr. Manuel Baptista Pleno, solteiro, de 24 anos, filho do sr. Manuel Maria Pleno, regente da filarmónica local e funcionário do Grémio da Lavoura deste concelho.

ATUM "BOM PETISCO"

declarou guerra ao custo da vida

Industriais conserveiros de Vila Real de Santo António, em face das dificuldades alimentares, dispuseram-se a servir os consumidores portugueses.

A lata de atum **«BOM PETISCO»** fornece uma refeição para quatro pessoas — em poucos minutos.

GARANTIDO PELOS FABRICANTES **Centeno, Cumbrera & Rodriguez** e **Raul Folque & Filhos, Lda.**, conforme consta nas latas.

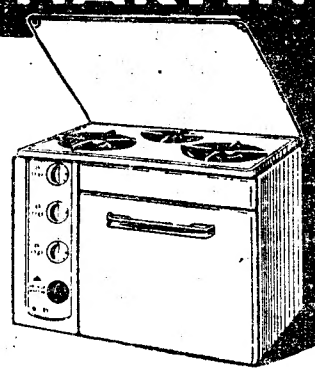
O atum **«BOM PETISCO»** foi adquirido pela Manutenção Militar e por estabelecimentos hospitalares.

Exija ao seu merceeiro atum **«BOM PETISCO»**, com a folha de receitas **«BOM PETISCO»**.

Depositários: **Vilarinho & Sobrinho, Lda.**, R. das Janelas Verdes, 60. Telef. 664433 e **Rodrigues (Irmãos) & C.ª**. R. dos Bacalhoeiros, 18-B, Telef. 20503.

GAZCIDLA

FOGÕES A. MARTIN



UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA FRANCESA. OS FOGÕES QUE CONQUISTARAM A SIMPATIA DAS BOAS DONAS DE CASA
FUNCIONAM IGUALMENTE BEM COM GÁS DA CIDADE

POSSUEM 3 QUEIMADORES: RÁPIDO, LENTO E AUXILIAR, TODOS MUITO ECONÓMICOS E DE GRANDE PODER CALORÍFICO

Forno de grande capacidade para assados, pastelaria, etc., muito económico. Apresentação lindíssima em puro esmalte branco. Tampa igualmente esmaltada.

A. MARTIN
UMA JOIA E UM ADORNO PARA A SUA COZINHA

PREÇO EXTREMAMENTE BAIXO E AINDA PODE SER ADQUIRIDO COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

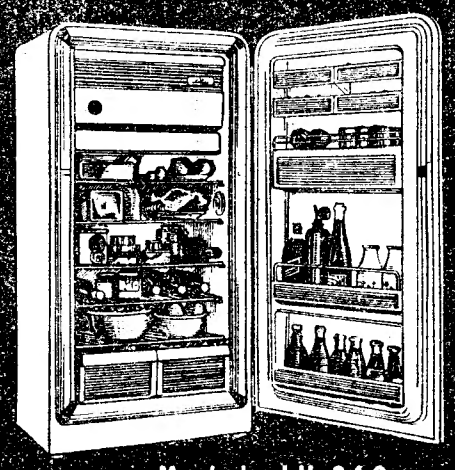
NA CIDADE OU NO CAMPO PODE UTILIZAR SEMPRE O SEU FOGÃO

A. MARTIN
COM A MAIOR SATISFAÇÃO E ECONOMIA

REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ltda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 45 • Telef. - 733111 • LISBOA

Linde

FRIGORÍFICO ALEMÃO DE ALTA QUALIDADE
Milhares de frigoríficos já vendidos em Portugal



Modelo LH 260

TODAS AS CAPACIDADES
TODOS OS PREÇOS
DESDE ESC. 5.500$00

3 garantias { do vendedor / do importador / do fabricante

GARANTIA PERMANENTE SENDO GRATUÍTA NOS PRIMEIROS 5 ANOS

Antes de decidir a sua escolha compare com um LINDE!

À VENDA EM TODO O PAÍS, NAS PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES
LISBOA: Rua de Alexandre Herculano N.º 7
PORTO: Rua de Santa Catarina N.º 117

FÁBRICAS DA SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

PONTA DELGADA, VILA FRANCA DO CAMPO, CALHETA DE S. JORGE, AÇORES

UM GRAVE PROBLEMA DOMÉSTICO RESOLVIDO:
UMA REFEIÇÃO COMPLETA QUENTE EM CINCO MINUTOS

CONSERVA DE CARNE

PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO:

Bifes (6 por lata)	Em latas de meio quilo — Esc.						15$00
Almondegas (12 por lata)	»	»	»	»	»	—	15$00
Carne com Legumes (á Jardineira)	»	»	»	»	»	—	13$00
Carne com Feijão	»	»	»	»	»	—	12$50
Carne Estufada	»	»	»	»	»	—	20$00

COMO ACOMPANHAMENTO, PODEM SER SERVIDAS ERVILHAS DE EXCELENTE QUALIDADE, DO MESMO FABRICANTE, EM LATAS DE 500 e 1.000 GRAMAS

PRODUTOS DE GRANDE ÊXITO NOS AÇORES

A VENDA NAS BOAS MERCEARIAS

DISTRIBUIDOR GERAL:
SOCIEDADE CORRETORA, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 125-2.º-Dt.º — Telef.: 32312 — L I S B O A

DINHEIRO A 6%

Emprestamos sobre automóveis, no espaço de uma hora, pelo prazo de 3 a 18 meses, c/ amortizações facultativas. Máximo sigilo. Condições unicas, sem imitações possiveis. Fazemos também empréstimos sobre prédios, moradias, quintas e terrenos, em Lisboa e arredores, no espaço de 24 horas, ao juro da Lei, e nas melhores condições.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Praça da Alegria, 58-2.º
Tels. 32228 366812
LISBOA

FURGONETAS

Utilitárias abertas de div. marcas e ultimos modelos. Troca-se e dão-se grand. fac. de pagamento. STAND ABRANTES — Av. Dr. António José de Almeida, 34-A Telef. 773539

CASA - CONFIANÇA
MÓVEIS
R. Arco a São Mamede, 38 (ao Rato)

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

Sede — Alameda de D. Afonso Henriques, 82 — LISBOA

AVISO

Para os devidos efeitos se informa que, por força do despacho de 19 de Janeiro de 1960, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, foi alargado o ambito da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, com efeitos a partir de 1 de Maio de 1960, nas modalidades de Previdência e Abono de Família, a todas as firmas comerciais do Distrito de Beja e, só na de Abono de Família, a todas aquelas que, no mesmo distrito, já se encontram abrangidas em Previdência, ressalvando-se as empresas já abrangidas por outra Caixa Sindical de Previdência, ou Caixa de Reforma ou de Previdência.

O pagamento das contribuições devidas a este Organismo será efectuado de 1 a 10 do mês seguinte áquele a que respeitam, devendo as do mês de Maio ser depositadas de 1 a 10 de Junho p.º f.º.

O montante das contribuições mensais deverá ser calculado á taxa de 20,5 % sobre o total dos ordenados pagos, discriminadas da seguinte forma:

Empregados ou assalariados	5,5 %
Entidade patronal	15 %

Não obstante a Caixa ir remeter ás empresas agora abrangidas as necessárias instruções, todos os pedidos de esclarecimentos á sede da Caixa serão prontamente satisfeitos.

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, 21 de Abril de 1960.

O PRESIDENTE
a) Alberto Monteiro

Já se realizaram mais de 60 Provas de Economia Mobil em todo o Mundo

Mobil Economia Serviço

ECONOMIZA GASOLINA • EVITA REPARAÇÕES • PROTEGE O SEU CARRO

Economia e Serviço para os automobilistas é um novo e completo serviço automóvel criado para lhe dar maior prazer de condução por menos dinheiro. Baseia-se na experiência acumulada em 60 Provas de Economia Mobil, realizadas em 17 países dos 5 continentes. As técnicas usadas pelos vencedores dessas provas são agora postas ao vosso alcance para utilização diária. O programa *Mobil de Economia e Serviço é constituído por:*

1.º — *SERVIÇO MOBIL* — Um programa completo de manutenção do carro baseado nas técnicas de economia aprendidas nas Provas de Economia Mobil. Os Revendedores Mobil, treinados nos métodos de produzir economias, fazem uma inspecção completa ao seu carro e prestam-lhe um serviço de lubrificação e de mecânica que o ajudará a mantê-lo novo.

2.º — *MOBILGÁS* — A gasolina que tem demonstrado a sua economia nas Provas de Economia Mobil. A Mobilgás é beneficiada pela incorporação de um grupo de aditivos designados por MC_4 que evitam a pré-ignição e as falhas de velas, reduzem a formação de gelo no carburador e evitam a formação de gomas no motor.

3.º — *MOBILOIL SPECIAL (MOBILOIL)* — Usado com êxito em todas as grandes marcas de carros. Mobiloil Special reduz o desgaste e os depósitos que roubam força e economia ao motor do seu carro.

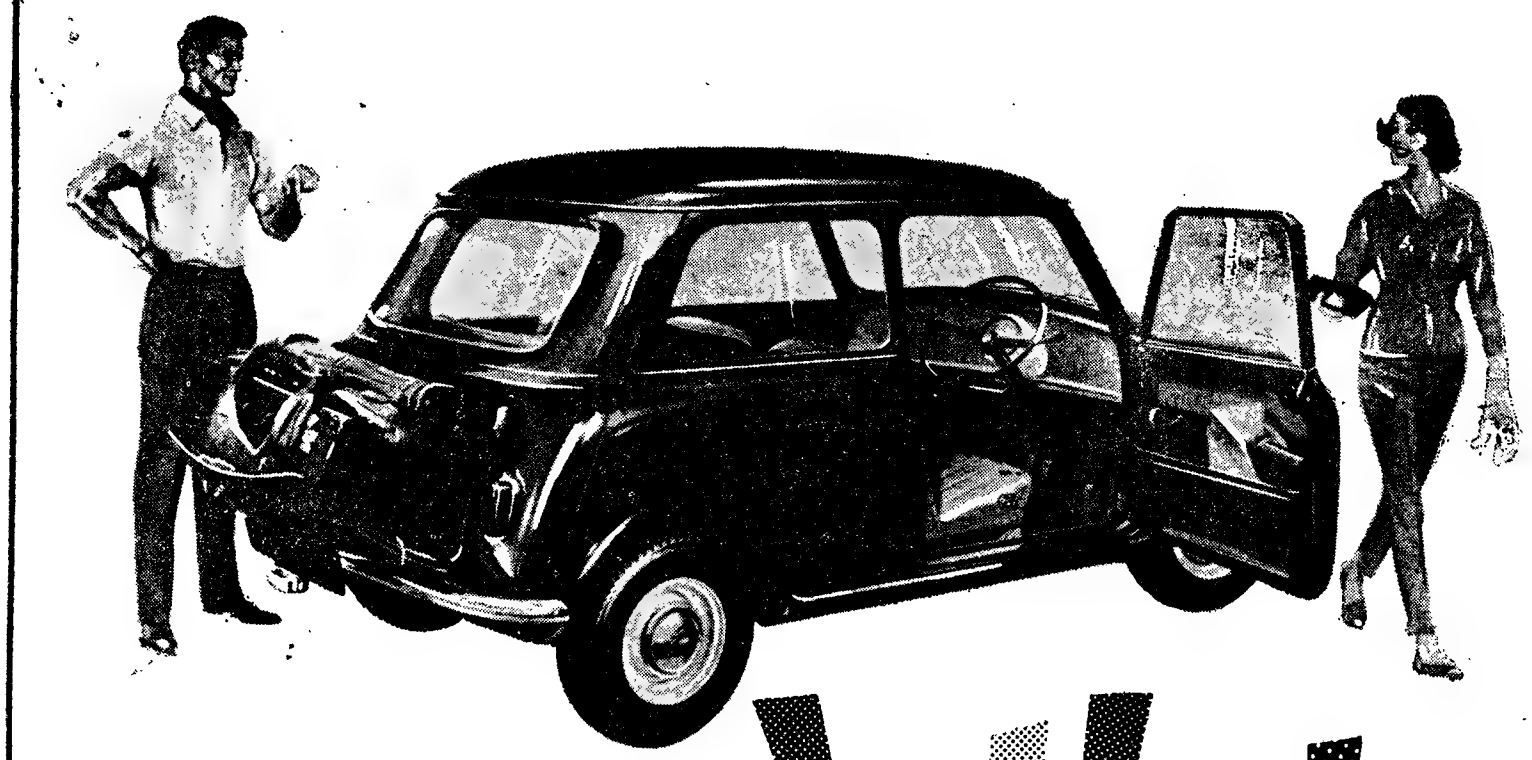
O plano Mobil de Economia e Serviço destina-se a dar-lhe um maior prazer de condução por menos dinheiro. É simples de seguir e fácil de encontrar. Pare no seu mais próximo Revendedor Mobil e comece a fazer economias.

Mobil

ECONOMIA SERVIÇO

PEÇA AO SEU REVENDEDOR MOBIL UM EXEMPLAR DESTE FOLHETO QUE O ENSINA A ECONOMIZAR

3165



o carro utilitário revolucionário
de custo acessível que leva tudo
e tem características dos veículos
de preço muito mais elevado

• • •

ECONOMIA EXCEPCIONAL
SEGURANÇA ABSOLUTA

• • •

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

AUSTIN se7en

distribuidores gerais J.J. GONÇALVES SUCRS • Lisboa • Évora • Porto • agentes em todos os distritos

---

MASERATI

AS VELAS DOS CAMPEOES FAZEM DO SEU CARRO VELHO UM CARRO NOVO

Rep.:

F. PEREIRA (Herdeiros), Limitada

Rua Conceição da Glória, 24, Avenida—Tel. 20127 - 23115 - 29763 — LISBOA

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6% S/ PRÉDIOS EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95. Rua Nova do Almada. 99

LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3—Tel. 24448

PHILCO

DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

VALE PELA GARANTIA!

de Norte a Sul em todo o PORTUGAL OS FRIGORÍFICOS PHILCO VELAM PELA SAÚDE DOS ALIMENTOS

HAVAS

100% de compradores satisfeitos

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE SENDO GRATUITA NOS PRIMEIROS 5 ANOS. TODAS AS CAPACIDADES. TODOS OS PREÇOS DESDE ESC. 5.500$00

REPRESENTANTES GERAIS EM PORTUGAL
ARNALDO TRINDADE & C.ª L.DA
APARTADO 135 - PORTO

CONCESSIONÁRIOS NO SUL
DINIZ M. d'ALMEIDA, LDA.
AVENIDA DA LIBERDADE 214

PRÉDIOS MORADIAS QUINTAS

VENDEM-SE

HIPOTECAS

Temos capital para 1.as hipotecas, em Lisboa e arredores. Transacções rápidas

ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES
COBRANÇA DE RENDAS

Secção especial que trata do serviço geral de administração de prédios com assistência nas Repartições e Camaras

LIMPEZAS E REPARAÇÕES

JOSÉ SANTOS, LDA.

CASA FUNDADA EM 1929

RUA DOS CORREEIROS, 101, 1.º

Telefs. 27616 - 30707 - 32662

LISBOA

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

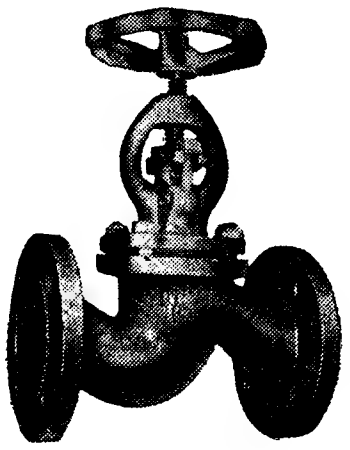
PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH_3 E SO_2

DN 10 ‰ ATÉ 400 ‰
PN 6 • 40 KGS / CM²

CONFORME NORMAS DIN E ASA

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO, FERRO FUNDIDO C/ GRAFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTROMAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS



ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, L.DA
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 3 - LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º - TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 ÀS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 ás 24, e aos domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

DR. OCTÁVIO GOMES DA SILVA

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua viuva, pai e mais família participam que amanhã, 25 do corrente, pelas 12,30 h., será celebrada missa pelo seu eterno descanso na Igreja de São Paulo, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem assim aos que se interessaram pelo seu estado durante a sua doença, o acompanharam á sua ultima morada e assistiram á missa do 7.º dia.

Igualmente agradecem a todas as pessoas que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar pela dolorosa ocorrência, ás quais se confessam eternamente gratos.

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

CAMISAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

ATENÇÃO SENHORES BRASILEIROS E AFRICANISTAS

Temos magníficos automóveis que vendemos; nas condições de os comprar no fim das vossas férias c/ insignificante desvalorização facil. pagamento e troca, não compre s/ consultar a conceituada

GARAGEM BOA VIAGEM

R. Sampaio e Pina, 56-60
á R. de Artilharia Um

CORREIAS TRAPEZOIDAIS E PLANAS
MANGUEIRAS
CHUPADORES
COLAS, ETC.

GOODYEAR

A mais alta qualidade

Distribuidores exclusivos:

CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

as urnas que contêm a votação do primeiro espectáculo devidamente seladas.

No Monumental

Na próxima semana, a comédia «Eu não sou Eu»

No Teatro Monumental, onde termina esta noite a carreira da famosa peça «Margarida da Rua», estreia-se na próxima semana a comédia «Eu não sou Eu», grande êxito em Paris e Londres, interpretada por um valioso elenco com Irene Isidro, Augusto de Figueiredo, que reaparece; Henrique Santos, Joaquim Miranda e Carmen Mendes. As bilheteiras abrem amanhã.

Primeiras exibições

«O carrasco», no Condes

O Oeste americano, com as suas minas de ouro e restantes riquezas, foi menos explorado pelos seus pioneiros do que pelos cineastas de Hollywood. No entanto, de vez em quando, ainda fornece matéria para filmes, feitos com uma certa seriedade e interesse, como este, intitulado «O Carrasco», que ontem se estreou no Condes. A história é bem urdida e conta o caso de um agente da justiça que não crê na honestidade humana, até ao dia em que encontra uma mulher que, ao trai-lo, na sua perseguição a um bandido, lhe mostra que ainda existem pessoas sem um preço.

Robert Taylor é o implacável perseguidor, num papel que encarna com toda a correcção e sem nenhum alarde, talvez para que o publico não se lembre muito de que ele já foi Armand Duval, ao lado de Greta Garbo... Tina Louise, uma principiante, junta á sua bela presença algumas cenas de apreciável recorte dramático.

A realização é assinada por Michael Curtis. Trata-se de um filme com mais interioridade do que o habitual, neste género, que distrai e prende a atenção.

Complementos agradáveis preenchem o programa. — *Visor 27.*

IMPÉRIO

«O que elas querem... é casar» uma comédia perfeita, pela graça e pela intenção

«O que elas querem ... é casar», o grande êxito do Império, demonstra que a comédia americana, de tão excelentes tradições, uma vez mais se impõe como a mais perfeita no equilíbrio dos seus valores artísticos e técnicos.

Charles Walters, em «Ask Any Girl», título original da saborosa comédia, que o Império apresenta com relevo na sua programação, mereceu o maior elogio da crítica americana e europeia, pela urdidura da sua história, pela excelência da interpretação e pelo ritmo seguro que o director lhe imprimiu. Tratando-se de cinema-diversão, e não de cinema como expressão de pensamento ou transmissor de mensagem, «Ask Any Girl», está precisamente enquadrada no melhor que o publico pode desejar, sem que o espectáculo se situe em plano inferior.

Shirley McLaine, um dos mais sólidos valores da moderna interpretação americana — ainda que de nacionalidade inglesa — tem uma criação inesgotável de talento e de graça, na sua deliciosa Meg, que lhe valeu o «Óscar» da Academia Britanica.

David Niven, premiado da Academia Americana, está muito bem na sua interpretação. E Gig Young acompanha-os na mesma linha de excelente qualidade.

«O que elas querem... é casar», é um filme de muito interesse, observado pelo angulo do espectáculo que tem a missão de divertir.

«Melodia interrompida», na sessão clássica

O filme «Melodia interrompida», realizado por Curtis Bemhardt, biografando a gloriosa cantora australiana Marjorie Lawrence, foi incluído no programa «Gente de cinema fala de filmes» para a tarde clássica de quarta-feira no Império. A enternecedora história da vida de glória e sofrimento da famosa cantora, narrada num estilo sóbrio e comovente, e a audição de trechos de óperas célebres, gratos aos amadores de boa musica, justificam a oportunidade da reposição. Filmado em cinemascópio-eastmancolor, é interpretado por Eleanor Parker e Glenn Ford.

Cineclubismo

As actividades do Cine-Clube Católico

O Cine-Clube Católico promove, amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Roma, mais uma sessão, com o filme «Doze homens em fúria». Vão começar sessões mensais no Cinema Restelo, a primeira das quais depois de amanhã, ás 18 e 15, com o filme «Testemunha de acusação», comentado pelo sr. José Luís Viana.

Cinema no Coliseu

Hoje os grandes filmes «A Batalha do Mar do Coral» e o «O homem que veio de longe», no maior ecran da Europa

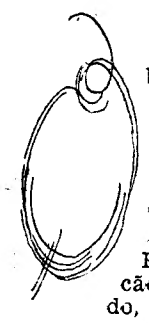
Continua a obter assinalado êxito o excepcional e extraordinário programa duplo de cinema que hoje e todas as noites se exibe no gigantesco «écran» panoramico do Coliseu. Deste maravilhoso programa fazem parte «A Batalha do Mar do Coral» a maior batalha aeronaval da história marítima travada no Pacífico Sul entre as esquadras americana e japonesa e ainda o filme em cinemascope e a cor de luxo «O homem que veio de longe», uma história empolgante do Oeste com o grande actor James Stwart.

CONTO DE DOMINGO

Morai como uma história de rua

Texto de MARIA ALIETTE GALHOZ

Ilustração de CARLOS BOTELHO



bairro era longe e a rua sossegada. O garoto e o cão brincavam no lago de calor tépido que o Sol fazia no passeio. Tinham uma boia.

— Busca, Rajá!

Pulava a bola. O cão, doidizando, latindo, enchia a rua com o seu pequeno corpo malhado de preto e branco. Apanhava-a entre os dentes e negaceava a fugir para longe. O garoto ria, corria-lhe atrás. Recomeçavam.

Rangeram travões. Derrapando, o carro atravessou-se na rua e parou meio sobre a calçada. Cabeças surgiram ás janelas, excitadamente ansiosas.

Encostado á parede o garoto tremia, o cão apertado ao peito com força. O dono do automóvel desceu e agitou-lhe as mãos ameaçadoras:

— Estúpido! Por causa de uma porcaria destas!...

O cão ganiu baixinho e o garoto afrouxou os braços. Olhou os olhos castanhos do bicho com os seus olhos também castanhos. Foi-se-lhe todo o medo. Fitou o outro com uma verdade tranquila e admirou-se manso:

— Ele é o meu amigo. O senhor deixava matar um amigo?

* * *

Ai, menino imprudente, que lembras aos homens coragens perdidas!

Então, o automóvel dobrou a esquina, silencioso, depressa demais. Viu-o o garoto. O cão pulava para a bola.

— Rajá, aqui!

Jogou-se ao encontro do cão, um grito estoirando-lhe a garganta.

NERVOSO
CEREBRAL
FISICO
PARA MANTER O EQUILIBRIO
HYPERSEX
Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Propaganda da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

Reunião em Beja

de 700 antigos alunos do liceu da cidade

BEJA, 24 (Pelo telefone) — Encerrou-se hoje a segunda festa de confraternização dos antigos alunos do Liceu de Beja que, como anteriormente, tem decorrido com grande animação, nela participando cerca de 700 antigos estudantes, muitos dos quais vindos de numerosos e distantes pontos do País.

Cerca do meio-dia realizou-se um cortejo evocativo, acompanhado de quatro filarmónicas, o qual percorreu várias ruas da cidade, visitando o anterior e o actual edifício do liceu. Os ex-estudantes estiveram também nos Paços do Concelho, onde o sr. dr. Augusto Amado de Aguilar apresentou cumprimentos ao sr. dr. José António da Silva, presidente da Camara.

No ginásio do liceu, houve um almoço de confraternização a que presidiu, em representação do respectivo reitor, o sr. dr. Caldeira de Sousa, vice-reitor. Proferiram-se vários discursos e foi sugerida a criação da Associação dos Antigos Estudantes de Beja.

A' noite, efectuar-se-á a evocação da antiga festa do galo, com um curioso cortejo que percorrerá as ruas da cidade.

JOGOS FLORAIS

de Torres Novas

TORRES NOVAS, 23. — Em Torres Novas efectuam-se, este ano os Jogos Florais que se destinam a premiar os originais em língua portuguesa nos seguintes géneros: Poesia lírica—1.º prémio, 1.000$00; 2.º prémio, 300$00; 3.º prémio, 100$00; Quadra Popular — 1.º prémio, 500$00; 2.º prémio, 200$00; 3.º prémio, 100$00; Novela ou Conto — 1.º prémio, 1.000$00; 2.º prémio, 300$00; 3.º prémio, 200$00; Ensaio ou Reportagem — 1.º prémio, 5.000$00; 2.º prémio, 600$00; 3.º prémio, 200$00.

Serão ainda atribuidas 3 menções honrosas em cada género.

A cerimónia de distribuição de prémios realizar-se-á em um dos dias das Festas de Torres Novas, a realizar em Julho. Os concorrentes classificados que não comparecerem á cerimónia só receberão os prémios seis meses depois.

Todas as informações podem ser pedidas para o Grupo Pró-Torres Novas — Jogos Florais, Rua Miguel Bombarda, 110.

Grande espectáculo amanhã no Coliseu

a favor dos Serviços Sociais da P. S. P.

Um grande acontecimento artístico vai ser, decerto, amanhã á noite, no Coliseu dos Recreios, o espectáculo organizado pelo Comando da P. S. P. de Lisboa, a favor dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Publica.

Como já dissemos, no grandioso sarau que terá a direcção geral de Erico Braga, (um nome que não precisa de apresentações), colabora um notável conjunto de artistas nacionais e estrangeiros muitos deles de fama internacional.

A fechar a festa que tem o concurso dos locutores Fernando Pessa e Jorge Alves, teremos o Orfeão do Sport Lisboa e Benfica. Nos intervalos, concerto pela banda da P. S. P. de Lisboa.

REUNIÃO

de Vinhaenses

Um grupo de Vinhaenses residentes em Lisboa vai promover, em 8 de Maio, um almoço de confraternização. No entanto, porque desconhece os endereços da quase totalidade dos seus conterraneos que aqui vivem, informa que estes se podem inscrever na Casa Trasmontana, Calçada do Duque, 39, telefone 20300; na Rua Rodrigues Sampaio, 182, telefone 54495; ou, ainda, no próprio dia da reunião, no restaurante Castanheira de Moura.

ESCUTISMO

Comemorações do «Dia de São Jorge»

O 2.º Grupo dos Escuteiros de Portugal comemorou o «Dia de São Jorge», patrono mundial do Escutismo, com uma festa na sua sede e romagem á estátua de Afonso de Albuquerque e ao tumulo de Vasco da Gama, onde colocaram flores, manifestando assim o regozijo pela decisão do Tribunal da Haia sobre o caso de Goa.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.
ANIBAL - Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

TELEVISÃO
SCHAUB
LORENZ
TELEVISÃO

ANTIGO LOTE DE CAFÉ
CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
O CAFÉ COM BRASÃO DE OURO
Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª
Janelas Verdes — Lisboa

A' passagem da procissão de Nossa Senhora da Saúde

assistiram o Chefe do Estado

e muitos milhares de fiéis

O velho bairro da Mouraria esteve hoje, mais uma vez em festa, com a saida da sua tradicional procissão de Nossa Senhora da Saude, em cumprimento de um voto, que se mantém através dos tempos, e que constitui uma das mais belas tradições de Lisboa.

O característico bairro logo de manhã se movimentou, apresentando um aspecto colorido, festivo e desusado.

Das janelas e das varandas das casas velhinhas do bairro e das artérias por onde o cortejo religioso passou, pendiam colchas e panos de cor, e em numerosos mastros ondulavam bandeiras. Musica variada e popular, transmitida por altofalantes, animava o ambiente, que o alecrim e o rosmaninho perfumavam.

A evocadora capelinha, agora isolada, devido á demolição das pequenas casas contíguas, e que parece agora maior, encontrava-se interiormente decorada com panejamentos de seda azul celeste, bordados e franjados a prata, flores e velas acesas. Numa das paredes laterais viam-se as bandeiras dos antigos regimentos de Sapadores Mineiros e de Artilharia Ligeira n.º 3, e, entre os estandartes, duas espadas cruzadas, uma armadura peitoral e um capacete. No exterior do templo, e da parte de dentro do gradeamento, foram colocadas duas peças de artilharia do tempo de Dona Maria I e lanças com flamulas vermelhas. A entrada fazia-se com dificuldade, dado o elevado numero de fieis.

Às 9 horas, houve missa com comunhão geral, e uma hora depois foi celebrada, pelo cónego António Gomes Miranda, capelão da Irmandade, uma missa solene. Estiveram presentes ao acto os componentes da Irmandade de Nossa Senhora da Saude e de São Sebastião e muitos fieis que encheram o templo por completo.

Terminados os actos liturgicos, procedeu-se, na sacristia, á distribuição de um bodo de 20$00 a cada um, de 500 pobres, por iniciativa da Junta da Freguesia do Socorro, com a colaboração do comércio local e de muitos fieis. Procedeu á distribuição o general Monteiro do Amaral, provedor da Irmandade, estando presentes os mesários e os srs. Emidio Pereira Sena, Augusto Leal Julio e Fernando Ventura, presidente, secretário e tesoureiro daquela Junta.

Muito antes da hora marcada para a saida da procissão, era já enorme a aglomeração de gente junto á capelinha, nas suas proximidades e nas artérias do percurso.

O Palácio Folgosa, da Camara Municipal, na Rua da Palma, estava ornamentado com bandeiras nacionais, panejamentos de veludo vermelho e festões.

De uma das janelas do referido palácio, assistiram ao desfile da procissão o sr. almirante Américo Tomás e sua esposa.

Às 16 horas, começou o desfile, em direcção á Rua do Benformoso, seguindo á frente a fanfarra de clarins do Regimento de Cavalaria da G. N. R., de grande uniforme e a cavalo. Os instrumentos metálicos, de sonoridade estridente, deram o sinal do começo da marcha. Seguiam-se o pendão, a fanfarra e a banda de musica da Marinha de Guerra e um contingente de 150 praças da Armada.

Quando a formosa imagem de Nossa Senhora da Saude, envolta em montões de rosas e outras flores e tendo nas mãos um gracioso «bouquet» de rosas de toucar, saiu da sua capelinha, os clarins tocaram a marcha de continência, a guarda de honra apresentou armas e foram arremessadas sobre ela numerosas pétalas e flores.

A comunhão pascal colectiva da Armada

Na Sé Patriarcal, efectuou-se hoje, pelas 10 horas, a comunhão pascal colectiva dos oficiais, dos sargentos, das praças e dos recrutas da Armada, promovida pela Associação dos Marinheiros Católicos, da qual é assistente o padre José Correia da Cunha, capelão-chefe da Armada. Foi celebrante o cónego D. José Corrêa de Sá (Asseca), prior da freguesia de S. Domingos, — que foi o primeiro capelão da nossa Marinha de Guerra — ajudado por um aspirante e por um grumete.

Ao Evangelho, o celebrante proferiu uma homília, alusiva ao acto; e ao Ofertório solene, oficiais, cargentos, praças e recrutas fizeram a entrega da matéria para o santo sacrifício da missa: o pão, o vinho, o azeite, a água e a cera.

À Elevação, a fanfarra da Marinha, que estava no centro da capela-mor, tocou a marcha de continência.

No fim da missa, o celebrante, coadjuvado pelos capelães da Marinha, padres José Correia de Sá, — que fez a explicação das várias fases da cerimónia e a dirigiu — Jorge Nogueira Gonçalves e Joaquim José Baptista Sampaio, procedeu á distribuição da sagrada partícula, por cerca de oitocentos oficiais, sargentos, praças e recrutas da Escola de Mecanicos da Armada, do Corpo de Marinheiros, da Base Naval do Alfeite e navio-escola «Sagres» e de outras unidades.

Abeiraram-se também da sagrada mesa, muitas pessoas de família dos comungantes. A entrada da capela-mor, via-se a bandeira da Associação dos Marinheiros Católicos; e no transepto sentavam-se os srs. almirante Quintanilha Mendonça Dias, ministro da Marinha, vice-almirante Guerreiro de Brito, contra-almirantes Alves Leite, Celestino da Silva e Filipe Casteia, e muitos oficiais superiores da Armada.

Terminada a cerimónia efectuou-se nos claustros da Sé, na sede da Associação dos Marinheiros Católicos,, vistosamente decorada com bandeiras, foi servido um pequeno almoço, a cerca de duas mil pessoas, confeccionado no Hospital da Marinha e constou de: 6.000 pasteis de bacalhau e igual numero de croquetes; 4.000 sanduíches, em que foram utilizados 30 quilos de manteiga, 50 quilos de fiambre e igual quantidade de queijo; 50 quilos de bolos secos; 500 litros de leite; e 100 litros de café.

Procissão em Carnaxide

Com grande concorrência de fieis, efectuou-se, hoje de tarde, em Carnaxide, a procissão de Nossa Senhora do Amparo, que deu a volta dos anos anteriores, com igual constituição religiosa.

O préstito teve o concurso da banda de musica local que efectuará, ás 18 horas, na sua sede, um concerto sob a regência do tenente Vila Nova.

A imagem peregrina fica hoje em Belém

A imagem de Nossa Senhora de Fátima, que tem andado em peregrinação pelas freguesias do Patriarcado e que durante a Semana Santa esteve no Seminário Maior de Cristo-Rei, nos Olivais, chega hoje á tarde, á paróquia de Santa Maria de Belém, onde permanecerá quinze dias, seguindo, no dia 8 de Maio, para a freguesia da Ajuda.

A imagem peregrina deixou aquele estabelecimento de ensino religioso ás 16 horas, e, em cortejo automóvel seguiu para Belem, chegando aos Jerónimos ás 17 e 30. Ali o sr. bispo de Febiana procederá á abertura oficial da santa missão, e, ás 18 e 10, fez-se a consagração a Nossa Senhora. No dia 30, a referida imagem segue para o Bairro de Caselas.

Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios

CONCURSO

Está aberto concurso, por espaço de 20 dias, a contar da data deste anuncio, para o preenchimento de uma vaga de Chefe de Secção de Contabilidade, á qual podem concorrer licenciados em Ciências Económicas e Financeiras, com idade não superior a 35 anos.

Os candidatos deverão dirigir o requerimento, em papel branco, ao Presidente da Instituição, do qual devem constar pela ordem que se indica, os seguintes elementos: nome, filiação, data do nascimento, estado, naturalidade (indicando-se o concelho e distrito) residência, numero do bilhete de identidade, mencionando o Arquivo de Identificação que o passou e a respectiva data, Instituto onde a licenciatura se fez e a classificação final de curso.

Lisboa, 23 de Abril de 1960.

A DIRECÇÃO

O crime do Guincho

(Continuação da 3.ª página)

no a executar com o qual aqueles não concordavam.

Como já é sabido, o ex-capitão Almeida Santos foi alvejado com quatro tiros, além de um golpe com uma pá na cabeça, mas não o atingiu qualquer tiro na nuca.

Na pista do quarto ocupante do automóvel

Continuam, segundo averiguámos, as investigações para o esclarecimento das responsabilidades das pessoas detidas preventivamente. Serão todas essas prisões mantidas? Até agora não há indicações precisas, sob tal aspecto, pois, á excepção da mãe do aspirante Marques Valente, restituída á liberdade, os restantes detidos ainda esta manhã continuavam nos calabouços da Polícia Judiciária.

Ao que parece, está confirmado ter sido a amante do ex-capitão Almeida Santos quem conduziu o cadáver num automóvel, juntamente com o aspirante e o cabo, e uma quarta personagem cuja identidade ainda não foi revelada, tudo indicando, porém, saber já a P. J. de quem se trata.

Quando, esta manhã, ali estivemos e falámos com o director, sr. dr. Orlando Gomes da Costa, visivelmente fatigado pelo esforço das diligências nas ultimas horas, ficámos com a convicção de que se procediam a importantes tentativas para a localização do paradeiro dessa misteriosa personagem, pois, terminado o breve encontro com os jornalistas, aquele magistrado tomou o volante do seu carro, acompanhado por um chefe de brigada. Nesse momento, surgiu o sr. dr. Ernesto da Fonseca, inspector-adjunto da Directoria, tudo indicando que ia colaborar nessa missão capital. Se, acaso, decorreu com êxito, será muito possível que, dentro de horas, se saiba quem é o quarto ocupante do sinistro automóvel, já apreendido pela P. J., bem como as suas possíveis responsabilidades.

Os autores do crime serão entregues às autoridades militares?

Conhecem-se mais alguns pormenores sobre a prisão dos autores do crime, os quais, no momento da captura, estavam ocultos no interior da barraca, cercada por uma força da G. N. R. Quando a porta foi aberta e dois dos agentes da P. J. ali entraram, aqueles não foram logo encontrados e só apareceram, depois de uma busca, sem que tenham, porém, esboçado qualquer tentativa de resistência.

Outros dos vários e complicados aspectos deste estranho drama vão surgindo; e assim, sabe-se por por exemplo, em relação a certas atitudes da amante do ex-capitão Almeida Santos, que ela, em tempos, apresentara queixa na Polícia Judiciária contra o seu ex-marido, acusando-o do desvio de valiosas jóias. Nessa altura, apareceu, a prestar declarações, aquele antigo oficial que então se intitulou primo da queixosa. Parece que tal acusação era infundada e que o antigo oficial se teria prestado a fazer, em tal emergência, declarações menos verdadeiras.

Consoante as nossas informações, é de admitir que o aspirante Marques Valente e o cabo Gil sejam entregues ás autoridades militares, pois ainda não foram demitidos do Exército.

Os Voluntários Portuenses efectuaram em Leixões exercícios de socorros a náufragos

PORTO, 24 (Pelo telefone) — Os Bombeiros Voluntários Portuenses efectuaram esta manhã, na bacia do porto de Leixões, um exercício de socorros a náufragos, sob a orientação técnica do comandante Russo Belo e elementos especializados dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça.

Assistiram ao exercício várias entidades, entre as quais o comandante Jaime Couceiro, inspector do Instituto de Socorros a Náufragos, capitão do porto, director dos portos do Douro e Leixões, oficialidade do departamento, piloto-mor, numerosos comandantes de corporações de bombeiros voluntários e muito povo.

O exercício obedeceu ás costumadas normas adoptadas em casos similares, faltando pois o realismo de uma noite tempestuosa em que, normalmente, ocorrem os sinistros desta natureza e o acidentado das praias e a areia movediça que modifica em absoluto as condições do trabalho.

Aproveitando esta oportunidade, uma firma comercial estrangeira fez uma demonstração de uma jangada pneumática para salvamento de náufragos no estilo das que os Americanos e Ingleses usaram, durante a ultima guerra. Com o mar calmo e sem a menor ondulação, a demonstração deu o resultado desejado.

Abuso de confiança

Queixou-se na Polícia o sr. Abílio Mendes do Amaral, residente no Largo Moinho do Vento, 5, contra uma mulher, cujo nome indicou, acusando-a de se recusar a entregar-lhe uma mobília, no valor de alguns milhares de escudos, que lhe confiara, há tempo.

Desastre no trabalho

Recolheu ao Hospital de Santo António o pedreiro Albino Pereira dos Santos, de 51 anos, casado, residente em Gulpilhares, que sofreu fractura de uma perna, em consequência de ser atingido por um toro de madeira.

Ecos de SINTRA

Cinemas

ALGUEIRÃO — *Cine-Teatro Chaby* — Ás 21 e 30 — «A flor que não morreu» (12 anos).

AMADORA — *Recreios* — Ás 21 e 15 — «As aventuras de Tom Sawyer» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — As 21 e 30 — «O céu não está á venda» (12 anos).

ERICEIRA—*Casino da Ericeira*— Ás 21 e 30 — «A ausente» e «Coração selvagem» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cinema* — Ás 21 e 15 — «Agente secreto n.º 1» e «Regresso do monstro» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Ás 21 e 30 — «Al Capone» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209. Tel 930019.

QUELUZ — *Zeller* — Rua da Republica, 61. Tel. 950905.

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque. Tel 980058.

CRIANÇA que morre queimada

PAMPILHOSA DA SERRA, 24— Maria de Lourdes Barata, de 22 meses, filha de Manuel Joaquim Barata e de Maria da Assunção Barata, ficou sosinha em casa. Aproximou-se do lume que se lhe pegou aos vestidos, morrendo queimada. Vivia com seus pais no lugar dos Lobatos, desta freguesia.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A mala da Bernardette».

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Hercules e a rainha».

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Drama na primeira página».

COLISEU — As 21 e 30 — «Uma furtiva lágrima».

SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Casino de Paris».

BATALHA — A's 21 e 30 — «Sansão e Dalila».

VALE FORMOSO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O pequeno saltimbanco».

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «Totó procura paz».

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O marido desconhecido».

JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Desejo de amor».

Necrologia

Coronel Raul Gomes Pereira

Coronel Gomes Pereira

Faleceu hoje, cerca do meio-dia, na sua residência, Avenida da Igreja, 42, rés-do-chão, esquerdo, o sr. coronel António Raul da Mota Gomes Pereira, de 70 anos, natural de Lourenço Marques, casado com a sr.ª D. Maria Pombeiro Gomes Pereira e pai do comandante sr. José Manuel Gomes Pereira, capitão do Porto do Lobito, casado com a sr.ª D. Maria Vitória Castelo Branco Gomes Pereira; D. Maria Joana Gomes Pereira Carmona, casada com o tenente-coronel Artur Carmona; D. Maria Del Pilar Gomes Pereira de Noronha, casada com o comandante Henrique de Noronha, comandante do Porto de Inhambane; e do comandante Eduardo Gomes Pereira, professor da Escola Naval.

O finado cursou a Escola do Exército e a Escola Prática de Cavalaria, arma a que pertencia, tendo desempenhado os cargos de comandante do Regimento de Cavalaria n.º 1 e da Brigada de Elvas, desempenhando vários cargos publicos, como o de presidente da Camara Municipal de Vila Viçosa e os de governador civil de Setubal e de Evora. De 1933 a 1935, desempenhou as funções de ministro do Interior, no Governo do dr. Oliveira Salazar e actualmente desempenhava as funções de administrador nas Companhias de Moçambique e Carbonífera de Moçambique. Era um apaixonado dos problemas coloniais, principalmente de Moçambique, sua terra natal, onde viveu alguns anos. Tomou parte em vários concursos hípicos nacionais e internacionais.

O seu corpo foi trasladado da sua residência, para a igreja de S. João de Brito, de onde sai amanhã, ás 12 e 30 horas, o funeral para jazigo de família no cemitério de Vila Viçosa. Amanhã, ás 10 horas, é rezada missa de corpo presente. O funeral está a cargo da Agência A. G. Magno.

D. Arminda Maria Gil de Sousa

MONTARGIL, 24.—Faleceu, nesta vila, donde era natural, a sr.ª D. Arminda Maria Gil de Sousa, de 76 anos, solteira, proprietária. O funeral teve grande acompanhamento de pessoas desta vila e de outras terras da região.

SUFRAGIOS

Faria de Oliveira

Mandada dizer pela família, celebra-se amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, missa do 7.º dia por alma do sr. Faria de Oliveira, que foi chefe da secção de publicidade do «Diário de Notícias».

Foi descerrada uma lápida na casa onde viveu Manuel Vieira Natividade

ALCOBAÇA, 24 *(Pelo telefone)* — Alcobaça comemora hoje o centenário do nascimento de uma das figuras que mais contribuiram para o bom nome da vila e que mais a valorizaram no duplo aspecto de centro de arte e arqueologia e de região frutícola.

Manuel Vieira Natividade, escritor, arqueólogo e etnógrafo de grande mérito, foi por igual um agrónomo distinto, que ás frutas de Alcobaça dedicou carinho igual ao que consagrava aos tumulos de D. Pedro e de D. Inês. Deixou estudos sobre pedras, sobre juntas, sobre a legenda da «mísera e mofina» e sobre as árvores. Decifrava uma inscrição antiga e tratava das macieiras e roseiras.

O centenário do nascimento de Manuel Vieira Natividade foi hoje comemorado, embora ele tenha ocorrido no dia 20.

Ás 15 horas, procedeu-se ao descerramento de uma lápida na casa onde ele viveu e trabalhou e onde ainda vive seu filho e principal continuador da sua obra de investigador e de agrónomo, o eng.º Joaquim Vieira Natividade.

Após a inauguração da lápida, um grande cortejo de automóveis foi esperar, fora da vila, o subsecretário de Estado da Educação Nacional, dr. Baltasar Rebelo de Sousa.

Logo após a chegada daquele membro do Governo, realiza-se no Cine-Teatro uma sessão solene comemorativa do centenário.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

«Lisboa vai ter finalmente um cais de pesca» — anunciava o «Diário de Lisboa» no dia 24 de Abril de 1930, recordando ter-se fendido a urgência de criar as condições necessárias para se poder descarregar e vender mais peixe, e reduzir a percentagem de peixe inutilizado. Metera mãos á obra o sr. Quirino da Fonseca, e o lixo ia deixar de ser descarregado em Santos, e o cais e o mercado seriam levados até junto da linha do Estoril. As lotas seriam ampliadas e os recintos de entrega também. As camaras refrigerantes ficariam do lado sul do mercado, etc.

EFEMERIDES

No dia 24 de Abril de 1898 foi pela Espanha declarada guerra aos Estados Unidos.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—*Programa «A»:* 451 m. — 655 kc/s.—*Programa «B»:* 397 m. — 755 kc./s.

Programa «A» — Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas de Paris; 19, Orquestra Sinfónica de Viena; 19 e 10, Orquestras ligeiras; 19 e 30, Canções; 19 e 50, Orquestra Típica dos Ballets Moisseiev; 20, instrumentistas; 20 e 20, vedetas em voga; 20 e 40, Domingo desportivo; 21, Junção dos emissores — noticiário; 21 15, 2.º desdobramento — ontem e hoje; 21 e 40, Vinte minutos com Beatriz de Sousa Santos e Ivo Mayer; 22, radiodesporto; 22 e 40, fados, por Vicente da Camara; 23, crónica tauromáquica; 23 e 15, danças; 23 e 45, junção dos emissores — Noticiário; 0, encerramento.

Programa «B» — Ás 18, Resumo do programa — História do teatro; 18 e 30, musica de camara; 19, concerto de domingo, pela Orquestra Sinfónica de Boston; 19 e 52, noticiário regional; 20, concerto de domingo; 20 e 45, Musica de tecla; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, 2.º desdobramento — Programa de musica portuguesa; 22, concerto; 22 e 20, musica vocal; 22 e 40, quinzena literária; 23 e 10, musica coral sinfónica, «Cantata Profana»; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 18, domingo musical; 18 e 50, Danny Kaye; 19, era uma vez...; 19 e 15, Conjuntos; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Cançonetas; 21 e 30, leitura, semanário radiofónico; 22 e 15, Fados e guitarradas; 22 e 30, Zarzuela; 23 e 30, ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar—Ás 19, Cruzeiro; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Orquestras e vocalistas; 21, Noticiário; 21 e 15, Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30, Imagens por musica; 22, trechos de zarzuela; 22 e 30, fados; 22 e 45, solos de guitarra; 23, trechos recreativos; 23 e 30, Cançonetas; 0, baile; 0 e 15, ritmos de baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18, visitas de domingo; 18 e 15, musica seleccionada; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 55, leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 15, separador musical; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21, Aqui Brasil; 21 e 30, cançonetas europeias; 21 e 45, orquestras modernas; 22 e 5, musica de sempre; 22 e 50, noticiário; 23, a 23.ª Hora; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular; da 1 ás 2; Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 17 e 30, abertura; 17 e 32, programa infantil: «Histórias Tradicionais Portuguesas», com a colaboração de Aura Abranches; concurso «Salta-Pocinhas», e outro episódio de «As aventuras de Lassie» («A arma»), com Jean Clayton, George Cleveland, Tommy Retting e Lassie; 18 e 25, informação desportiva; 18 e 30, missa de domingo; 19, interrupção da emissão. A's 20 e 30, reabertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, João Villaret — produção e texto de Francisco Mata; acompanhamento ao piano por Carlos Villaret; realização de Herlander Peyroteo; 21 e 10, «Para que serve a F. A. O.?»; 21 e 20, fados por Mally Socorro e Moniz Trindade; cenários de António Casimiro; 21 e 40, factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21 e 50, «Museu do Cinema», programa de retrospectiva do cinema mundial, apresentado e comentado pelo cineasta António Lopes Ribeiro (que situará dois filmes no tempo; acompanhamentos ao piano pelo mestre António Melo; 22 e 15, Campanha de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 40, telejornal; 22 e 55, desporto.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 30 — «A visita da velha senhora».
TRINDADE — A's 21.30 — «Leonor Teles».
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Margarida da Rua».
MARIA VITORIA — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Taco a taco».
AVENIDA — As 20 e 45 e ás 23 — «Está bonita a brincadeira».

CINEMAS

TIVOLI — «Bruscamente no Verão passado».
S. LUIZ — «Arrebatamento».
S. JORGE — «O Ballet Real».
IMPÉRIO — «O que elas querem... e casar».
EDEN — «Heróis de Cordura».
MONUMENTAL — «A bela mentirosa».
POLITEAMA — «Zenóbia e o gladiador».
ODEON — «O pequeno saltimbanco»
CONDES — «O carrasco».
ALVALADE — «Arrebatamento».
AVIS — «Mulheres perigosas».
ROMA — «Heróis de Cordura».
RESTELO — «Gangsters falhados».
COLISEU — «A batalha do Mar de Coral».
OLIMPIA — «A ilha do desespero».
IDEAL — «O inimigo silencioso».
JARDIM — «Amores reais».
PROMOTORA — «Julie».
CAMPOLIDE — «Atirar para matar».
S JOSÉ (Sacavém) — «E tudo o vento levou».
ODIVELENSE — «O corsário Lafitte».
CAMPOLIDE — «Os pistoleiros malditos».
ALENQUER-CINE — «Uma rapariga com sorte».
CINE-MOSCAVIDE — «Ao ritmo do mambo».

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 25 (Lua Nova)—3 (4,14 m.); 15 e 18 (4,12 m.).
Dia 26 — 3 e 37 (4,12 m.); 15 e 52 (4,12 m.).

BAIXA-MAR

Dia 24 — 20 e 22 (0.87 m.).
Dia 25 — 8 e 44 (0,79 m.); 21 (0,81 m.).
Dia 26 — 9 e 13 (0,80 m.); 21 e 38 (0,82 m.).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532 Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel 784838 Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606. Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel 780511 Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel 780841. Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728 Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480. Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel 776235 Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681. Alcantara Avenida da Republica, 74-A—junto a Entre-Campos — Tel 771379 Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49 — Tel 773043 Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859 Bentosinho — Av Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel 774920 Lungenit, Lda — Avenida da Republica 55-A — Tel 772132 Dalva — Avenida Duque de Avila, 125, Tel 45225 Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25, ao Matadouro. Tel 53465 Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel 389216 Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel 389237 Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13. Tel 381135 Banha — Estrada de Chelas, 173-175. Tel 382241 Frazão Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 Tel 847019 Ziler — Rua de S Tomé, 54-56 Tel 862835 Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60. Tel 849245 Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel P F (728395-720703 Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B á Praça do Areeiro. Tel 727300 Imperial — Avenida Guerra Junqueiro 30-B Tel 726869 Veral — Rua Morais Soares, 109 Tel 40632 Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90 Tel 44438 Confiança — Avenida Almirante Reis 46 Tel 42453 J Ribeiro, Lda — Largo das Olarias, 33 Tel 864343 Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade. Tel 683694 Pinto Rua de Campolide, 11 Tel 682610 Britanica — Travessa da Légua da Povoa 5-B — Tel 689250 Lopes — Rua de Infantaria 16, 98-B—Tel 688807 União — Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643 Castro Suc — Rua de S Bento 199-A Tel 660513 Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C, Pedrouços. Tel 610741 Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz 20-C/D Moura — Travessa da Memória, 55. Tel 630944 Biotifar — Rua D João de Castro, 27-B. Tel 638824 Correia de Azevedo — Rua Luis de Camões, 48-50 Tel 638625 Bairrão — Rua Prior do Crato, 25. Tel 661321 Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 4-B, Tel. 666971. Paiva da Costa, Lda — Rua da Lapa, 105 Tel 664414. Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel 660913. Barreto — Rua do Loreto, 30. Tel 27284 Fernandes — Rua de S José, 187 Tel 26476 Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154. Tel 24816 Oliveira — Rua da Prata, 240. Tel 21415—A-

Lãs para Arraiolos

BOAS QUALIDADES
TINTOS SÓLIDOS
ENTREGAS RÁPIDAS

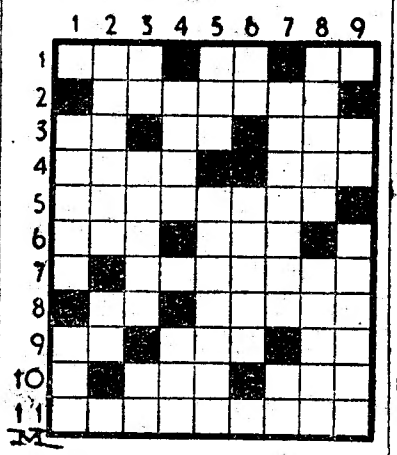
Consulte os serviços especializados de tinturaria

da FÁBRICA SULTÃO

Escritórios
R. Conde de Redondo, 64, 2.º D.
Telef. 59288

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 1933



HORIZONTAIS: 1 — Igual. Prefixo de privação. Preposição e artigo. 2 — Nenhuma pessoa. 3 — Nota de musica. Segundo. Mulos. 4 — Aves semelhantes ás avestruzes. Progenitor. 5 — Reincidentes. 6 — Rema para trás. Lista. 7 — Vidente. 8 — Crença. Origines. 9 — Em a Pronome possessivo. Reis (abrev.). 10 — Lobrigar. Altar. 11 — Preparar.

VERTICAIS: 1 — Favor. Hora canónica. 2 — Entusiasmei. Nota de musica. 3 — Graceja. Agache. Siga. 4 — Vila do distrito de Portalegre. Ente. 5 — Actuei. Indague. 6 — Escalvado. Suporte. 7 — Tornei pomposo. Interjeição de admiração. 8 — Arrufas-te. Planeta. 9 — Nota de musica. Anular.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

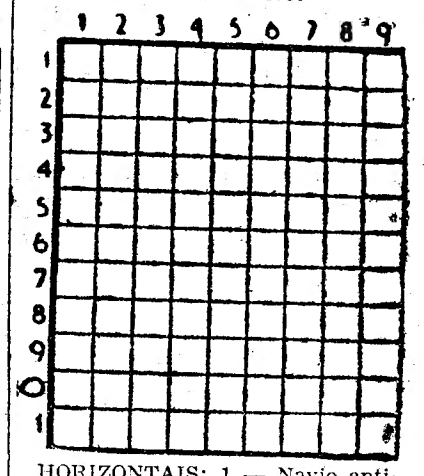
Solução do problema n.º 1932

HORIZONTAIS: 1 — Ás. MAU. 2 — Descansar. 3 — Ileo. Fula. 4 — DE. Ruía. 5 — Anua. Bico. 6 — Si. Bisa. 7 — CARRO. Im. 8 — Pátio. 9 — Adeus. 10 — Ocos. Erma. 11 — Rã. Os. Ias.

VERTICAIS: 1 — Adidas. PIOR. 2 — Selénica. Cá. 3 — Se. Atro. 4 — Cora. Ri. Só. 5 — Má. Broa. 6 — Anfíbio. DE. 7 — Usuais. Geri. 8 — Al. Cai. Uma. 9 — ARADO. Musas.

(Provérbio: MAL DE CARRO, PIOR DE ARADO).

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3980



HORIZONTAIS: 1 — Navio antigo. Cidade de Itália. 2 — Decametro quadrado. Ilha do Atlantico. 3 — Estrépito de desmoronamento. Nome de mulher. Nota musical. 4 — Amarrada. 5 — Enfeita. Verseja. 6 — Deixariam de pertencer a. 7 — Ter aversão. 8 — Prefixo de negação. Gavinha. Mulo burreiro. 9 — Lírio. Gande quantidade. 10 — Em partes iguais. Pátria. Pronome pessoal. 11 — Serra de Portugal. Lá.

VERTICAIS: 1 — Bálsamo. Cidade de Itália. 2 — Sapo do Amazonas. Reis. Dás mios. 3 — Observa. Enano. 4 — Apelido. Nota musical. 5 — Passada. Roi. 6 — Nome de homem. Batráquio. 7 — Artigo definido. Soltar gritos de dor. 8 — Pátria. 2000 em romano. Assassine. 9 — Apresenta como prova. Cidade de Itália.

Solução do problema n.º 3979

HORIZONTAIS: 1 — Gê. Rómulo. 2 — Arão. Alar. 3 — Zaz. Ato. 4 — Os. Dia. Pã. 5 — Soa. Ien. 6 — If. Ri. 7 — Lãs. Dor. 8 — Ao. Ler. Sá. 9 — Lua. Dar. 10 — Iris. Loba. 11 — Ossada. Em.

VERTICAIS: 1 — Gazofilácio. 2 — Eras. Fão. Rs. 3 — As. Lis. 4 — Ró. Dom. Lusa. 5 — Aia. Dea. 6 — Mata. Mor. Lá. 7 — Ulo. Dó. 8 — Lá. Per. Sabe. 9 — Organizaram.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 a 50$00, com vinhos, em salão proprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

FILATELIA

A Exposição Filatélica do Benfica

Constituiu um êxito ainda maior do que previramos, a «1.ª Exposição Filatélica do Sport Lisboa e Benfica», inaugurada em 16 do corrente, ontem a noite encerrada, e que teve muitos milhares de visitantes.

E tantos, e tão entusiásticos que levou um dos presidentes do Benfica, o dr. Germano Dias Ferreira, a dizer, com a costumada e sorridente satisfação, que o êxito da filatelia estava no Benfica... Ao lado, com não menos justificada satisfação, o presidente do Clube Filatélico de Portugal respondeu-lhe que o êxito do Benfica estava na filatelia... E a verdade é que ambos tinham certa razão!

O juri, constituído pelos drs. A. J. de Vasconcelos Carvalho e António de Almeida Figueiredo, do Clube Filatélico de Portugal, e dr. António Fezas Vital, do Sport Lisboa e Benfica, concedeu os prémios seguintes:

Medalhas de vermeil: *Eng.º José de Almeida de Avila, Rolando Álvaro Mendonça, D. Maria Elvira Semedo Saraiva, Miguel Pimentel Saraiva e capitão Francisco Lemos da Silveira.*

Medalhas de prata: *Dr. Abel Salazar Carreira, eng.º Manuel Ribeiro Marques Gomes, José Hipólito, Félix da Costa Ilha, dr. João Vieira Pereira, Eurico César Rosinha de Sepulveda, José de Matos Seras, D. Fernanda Maria da Camara Soares e Raul Soares.*

Medalhas de bronze: *João Manuel da Luz Capela Bolina, Eduardo Henrique Brito, António Meca de Oliveira Costa, Ernesto Patrício Franco, Mário Jorge da Cunha Munhoz, Asdrubal Augusto de Magalhães, António do Nascimento Pinto, Miguel Ramalho Pinto, António Ferreira Rodrigues, Armando Avelãs e Silva e Mário Araujo de Sousa.*

Prémios de Vasconcelos Carvalho: *A todos os expositores não medalhados.*

Prémios do Clube Filatélico de Portugal: *A todos os expositores.*

Depois de conhecermos esta classificação, demos uma segunda volta á grande sala, para sabermos quem tinha razão: se o presidente do Benfica, se o do Clube Filatélico de Portugal. Mas foi-nos fácil concluir que este ultimo: efectivamente, se esta foi a «1.ª Exposição Filatélica do Sport Lisboa e Benfica», assim tão valiosa numa sala tão grande, — onde é que o popular clube tem sala que possa comportar a segunda?!... — V. C.

Os selos do Aero Clube de Portugal

Hemos de agradecer á tenacidade do coronel Pinheiro Corrêa a série de quatro selos, comemorativa do cinquentenário do Aero Clube de Portugal, que tão tardiamente será posta á venda em 2 de Maio próximo, e que os C. T. T., lamentavelmente, anunciam com tão poucos dias de antecedência.

Para já não falar das encomendas dos selos, saliente-se que há entidades que emitem sobrescritos especiais, chamados sobrescritos de 1.º dia, e que oito dias é muito pouco para a sua execução.

Os selos são das taxas de 1$00, 1$50, 2$00 e 2$50, o primeiro com tiragem de sete, e os outros com tiragens de um milhão, cada. Desenhos diferentes, do arquitecto Marcelo Morais, que nos parecem felizes, bem manchados, e execução da Casa da Moeda, em «off-set».

Além de uma péssima virgulação, anotámos, na folha anunciadora, bela como as anteriores, um erro indesculpável: no seu título, «Aero Club de Portugal». E tanto mais indesculpável, quanto é certo que os selos apresentam a legenda certa: «Aero Clube de Portugal». Mas os dois carimbos que, em 2 de Maio, serão usados em Lisboa e no Porto, e o desenho do sobrescrito especial dos C. T. T., repetem aquele erro: «Aero Club de Portugal».

O que totaliza três erros graves: dois de português, nos carimbos e no sobrescrito, — e um de incoerência, entre aqueles e os selos bem legendados e, repetimos, merecedores de parabens ao seu autor, aos C. T. T., á Casa da Moeda e ao coronel Pinheiro Corrêa.

Mundo dos selos

Depois de uma curta estadia em Lisboa, retirou para Madrid o eminente filatelista brasileiro Hugo Fraccaroli, que aqui foi homenageado com um banquete a que assistiram, com suas esposas, os filatelistas portugueses srs. prof. doutor Carlos Trincão, Eduardo Cohen, dr. Almeida Dias, José Gonzalez Garcia, Manuel Marques Sena, José Cohen e dr. Vasconcelos Carvalho.

— Recebemos, do comerciante de selos Henrique Martero, quatro belos sobrescritos de 1.º dia da série taurina, de Espanha, e de Dinarte Costeira, cronista filatélico de Ponta Delgada, o sobrescrito n.º 2, ed. de «Serviço Filatélico», daquela cidade.

— Em 28 do corrente, realiza-se o Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia, para eleição dos corpos dirigentes do triénio 1960-62.

— Sairá durante esta semana mais um numero, referente a Março, do excelente «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com quarenta páginas.

— Realiza-se em 5 de Maio a assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal, para eleição dos novos corpos directivos.

— Na India Portuguesa, vai ser posto á venda um novo selo de Assistência, da taxa de $20.

— Efectua-se amanhã á noite mais uma reunião da comissão executiva da Exposição Filatélica Nacional, Lisboa — 1960.

— Do distinto jornalista Octávio Rodrigues de Campos, recebemos o n.º 3 da bela revista «La Roumanie d'aujord'hui», com dois artigos ilustrados sobre filatelia.

LUZ FLUORESCENTE

CANDEEIRO E APLIQUES «**ULTRA MODERNOS**» EM METAL, EM PLÁSTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «**MARIA TERESA**» (BOÉMIA)
E EM CRISTAL «**MURANO**» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Tl. 34774 — LISBOA

Uma avaria no "Pioneiro V"

"reparada" por um cientista

a 8.800.000 Kms. da Terra

WASHINGTON, 24. — Um cientista espacial americano «reparou» o planetoide espacial americano «Pioneiro V», a uma distancia de 8 800 000 quilómetros, no espaço — segundo informa a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

A avaria deu-se no princípio da semana passada na unidade «Telebit» do «Pioneiro V», lançado de Cape Canaveral em 1 de Março. O «Telebit» é uma unidade miniatura de cerca de cinco quilos que conta 5 000 peças. Colhe as informações dos instrumentos de sondagem, que retransmite depois para a Terra.

Robert Gottfried, que colaborou na montagem do maquinismo do «Telebit», verificou uma avaria num diodo — semicondutor de electricidade do tamanho de uma cabeça de alfinete. Elaborou então um novo código de tradução que, com efeito, supriu o diodo avariado. — (R.).

MORREU UM ATOMISTA HOLANDÊS?

KEANSBRUG (Nova Jersey), 24. — A Polícia está a tentar confirmar a dientidade de um homem que se pensa ser um cientista nuclear holandês, cujo corpo foi ontem recolhido de um avião ligeiro que caiu na baía de Raritan.

A Polícia informou que pensa que a vítima do acidente foi o dr. Cornelis J. Bakker. Salvaram-se o piloto e os outros dois passageiros, padres católicos.

Os registos da Polícia dizem que o dr. C. J. Bakker é um cientista atómico holandês, que em 1954 foi nomeado assistente científico de um grupo europeu de pesquisas em Genebra.

O piloto, Lawrence Orwig, disse á Polícia que utilizava o avião como taxi aéreo e fazia a viagem Nova York-Red Bank quando sobre Nova Jersey, o motor se incendiou. — (R.).

MISSÃO ULTRA-SECRETA

KEANSBURG, 24. — O corpo da vítima foi identificado pelo general de brigada reformado Joseph Heinrich, que afirmou aos jornalistas que Cornelis Bakker estava nos Estados Unidos a título privado. No entanto, Heinrich revelou á Polícia que a razão da viagem de Bakker e o seu destino verdadeiro eram «ultra-secretos». Bakker era director-geral da Organização Europeia para as Investigações Nucleares e residia em Genebra.

O piloto do avião e os padres ficaram feridos e foram conduzidos ao hospital. — (F. P.).

PSICOLOGIA do automobilista

IOWA CITY, 24. — Diz-me que carro guias e dir-te-ei quem és — afirma o dr. Hannum, psicólogo da Universidade de Iowa.

Segundo ele, guiam carros de desporto estrangeiros os aviadores, os arquitectos e engenheiros ou os escritores com êxito. Os carros de desporto nacionais são preferidos pelos agentes de seguros, pelos guarda-livros e pelos criados.

Os lavradores, os operários e de uma maneira geral todos os indivíduos casados, antiquados e com empregos rotineiros utilizam automóveis norte-americanos de tipo normal. — (A. N. I.).

Os estivadores americanos

destorram-se da política

mantida por Nasser no Suez

contra os carregamentos para os Israelitas

NOVA YORK, 24 — O navio mercante egípcio «Cleópatra» continua imobilizado no porto de Nova York, pois os estivadores americanos há dez dias que se recusam a descarregar a carga, em sinal de protesto contra a política do presidente Nasser, proibindo a passagem do Canal de Suez aos navios que façam comércio com Israel ou que toquem em portos israelitas.

A companhia proprietária do navio, a Khedivial Mail Line, por outro lado, recebeu ontem a recusa do Tribunal Federal em dar ordem ao sindicato dos estivadores e ao sindicato dos marítimos para retomarem o trabalho.

O juiz federal, ao recusar o pedido da companhia egípcia, fez notar que a boicotagem árabe aos navios de Israel no Suez causava perda de emprego aos marítimos americanos.

A greve dos estivadores contra o «Cleópatra» continua, portanto, a despeito do protesto do Departamento de Estado, que pensa que a recusa dos estivadores em descarregar o navio «embaraça» os Estados Unidos nas suas relações com estrangeiro.

Um dos marinheiros do «Cleópatra», Eldin Hamida, que foi atacado por um desconhecido, há alguns dias, numa rua de Nova York, recebeu ontem do presidente Nasser a importancia de 100 dólares e uma mensagem de simpatia. Eldin Hamida arrisca-se a perder um olho em consequência dos ferimentos que recebeu durante o ataque. Desde então, todos os marinheiros do «Cleópatra» receberam ordem do capitão para não sair senão de noite e em grupos de quatro, pelo menos. — (F. P.).

Chu En Lai

tem hoje

o último dia

de conversações com Nehru

NOVA DELHI, 24. — O sexto encontro entre Nehru e Chu En Lai, presidente do Conselho da República Popular da China, durou esta manhã mais de três horas.

Krishna Menon, ministro da Defesa, teve também uma conversação de duas horas com Chen Yi, vice-presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros da China.

E' possivel que Chu En Lai se encontre esta tarde com Morarji Desai, ministro das Finanças e membro da subcomissão dos Negócios Estrangeiros do Gabinete indiano.

Hoje ultimo dia da presença em Nova Delhi, de Chu En Lai, o ritmo das conversações acelera-se e é possível que sejam conhecidos resultados parciais. — (F. P.).

Irmãos na vida

E NA MORTE

BRUXELAS, 24 — Os jovens Jacques e Gerard Claeys, de 12 e 10 anos, foram encontrados mortos na banheira, no domicílio dos pais, em Wesvicq.

Ontem, a sr.ª Claeys teve de se ausentar. Dois dos seus filhos, Jacques e Gerard, decidiram tomar banho sózinhos. Acenderam o esquentador e puseram a água a correr. Quando a sr.ª Claeys voltou, descobriu os dois irmãos inanimados no fundo da banheira. Conduzidos ao Hôspital Saint-Jean, todos os esforços para os trazer á vida foram vãos.

Supõe-se que os dois rapazes foram asfixiados pelas emanações de gás, antes de irem para a água. — (F. P.).

O cardeal Cerejeira

celebra hoje missa

numa praia do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 24 — O cardeal Cerejeira regressa hoje da sua visita a Brasília e a S. Paulo, e é esperado por volta do meio-dia. Depois de um almoço íntimo, é recebido, ás 16 e 30, pelo cardeal Jaime de Barros Camara, no Palácio de São Joaquim. A's 18 horas, o cardeal-patriarca de Lisboa diz missa na praia do Russel, situada ao longo da Avenida Beira Mar. Estarão presentes, nesta missa, os cardeais e arcebispos, o ministro do Exterior, Horácio Lafer; o primeiro governador do Estado de Guanabara, Sette Camara; e outras altas individualidades. Os navios da Marinha de Guerra alinharão em frente da praia, durante a celebração da missa, e iluminarão com os seus projectores o local da cerimónia. A' noite, o cardeal cerejeira será recebido no Real Gabinete Português de Leitura, onde se realiza uma cerimónia promovida pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil. — (F. P.).

OFERTA DO CARDEAL LEGADO Á SR.ª KUBITSCHEK

BRASILIA, 24 — Depois do almoço oferecido ontem, pelo presidente Kubitschek de Oliveira, no Palácio da Alvorada, em honra do legado pontifício, o cardeal Cerejeira ofereceu á esposa do presidente do Brasil uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, de porcelana.— (F. P.).

A RECEPÇÃO NA BENEFICÊNCIA PORTUGUESA

S. PAULO, 24 — O cardeal Cerejeira foi ontem recebido, em sessão solene, pela Beneficência Portuguesa, onde era aguardado pelo presidente daquela instituição, industrial José Morais, e pelo cônsul-geral de Portugal, Adriano de Carvalho, além de grande numero de pessoas. O legado do papa, ao subir a escada monumental, atapetada de vermelho, foi alvo de grandes manifestações de apreço. Sobre o visitante foi lançada uma chuva de pétalas de rosa.

Acompanhado pelos prelados de S. Paulo e auxiliar, o cardeal português ingressou no salão nobre, onde se encontravam todos os elementos das associações portuguesas e luso-brasileiras de S. Paulo, que lhe fizeram uma estrondosa manifestação de apreço.

Após um discurso de saudações do cônsul-geral, relembrando o papel de Portugal na vida brasileira, e salientando o alto significado da escolha de Sua Santidade, o senador Ataliba Nogueira pronunciou uma brilhante alocução, lembrando ser esta a quarta vez que o cardeal Cerejeira visitava o Brasil.

Frisando a escolha feita pelo papa, declarou «não se ter desvanecido com a cerimónia realizada em Brasília, a presença de Sua Santidade. Ela continuava a manifestar-se através da estadia deste príncipe da Igreja, em S. Paulo». Declarou, finalmente, ser o brasil «pátria tanto dos Brasileiros como dos seus irmãos Portgueses».

Por fim, respondendo ás saudações, o cardeal Cerejeira declarou nomeadamente: «Esta sala e edifício e todos os que aqui se encontram são, afinal, membros da Igreja, pois onde está a caridade e o amor, está Cristo. E' o que se pode sentir nesta grande obra que é a Beneficência Portuguesa».—(F. P.).

AÇORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO

do Ribatejano de Salvaterra

O presidente Eisenhower

e o general de Gaulle

continuam hoje as conversações em Camp David

(Continuação da 1.ª página)

embaixador em Paris; dr. Hordecai W. Johnson, presidente da Universidade Howard, e Huntington Cairns, conservador da «National Gallery of Art»; general Nathan F. Twining, presidente da comissão dos chefes de Estado-Maior; jornalistas eminentes e outras personalidades, tais como John Mc Cone, presidente da Comissão da Energia Atómica; Allen Dulles, director dos Serviços de Informação e Edgar Hoover, director da Polícia Federal.

O general de Gaulle discursou no final e retirou-se para a sua residência de Blair House, ás 23 e 30 locais. — (F. P.).

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA FRANÇA

WASHINGTON, 24 — No discurso que pronunciou no «Mayflower», disse de Gaulle: «Quando se está á frente da actividade mundial, tem-se grandes deveres, deveres para nós próprios e deveres para com os outros. Estes deveres, permito-me dizer que os Estados Unidos os cumprem.

«Cumprem-nos — prosseguiu o presidente da Republica francesa— pelo facto de, potentes como são agora, muito potentes, saberem respeitar a liberdade dos outros Disso, tenho eu que dar, esta noite, o testemunho da França. A sua capacidade, valor, vigor — falo dos Estados Unidos — não fazem sombra á França. De resto, ela própria, depois de ter estado muito tempo atrasada, com as provocações que se conhecem, retomou a sua marcha para a frente. Está de novo na corrida e crê que o que faz e fará, será tão util aos homens como o que faz actualmente a América.

«Num mundo livre, o que um faz não prejudica os outros. Bem ao contrário. A emolução que se trava entre os nossos povos, não pode senão servir para todos. Mas é verdade que do outro lado de certa cortina, uma parte da Humanidade desejaria atingir por sua vez o resultado que vós atingistes. Não vemos nisso qualquer inconveniente Que se estabeleça a concorrência no Mundo ao nível dos homens, isso não nos inquieta nem faz medo Que do lado soviético se diga: queremos fazer tão bem e melhor que os Americanos, não vemos nisso qualquer inconveniente, nem em que a America continue o seu esforço. A França está inteiramente satisfeita Participa também na marcha do mundo livre. Está certa de que, graças a vós, e em parte graças a ela, somos nós que conduzimos a Humanidade. E conduzimo-la, estou certo, para um destino melhor. Estou certo que o futuro do Mundo é a liberdade na prosperidade.

«Sem duvida que é preciso respeitar o passado. É preciso compreender que este por si só nada é, que não serve para mais, é certo, do que para os antiquários, as bibliotecas e os museus. Mas é verdade que o passado é muito, se os homens e os povos seguirem as suas lições, razões de acção e esforços. A este respeito acho — e digo-o como penso — que a América soube tirar do seu passado, que é já longo, um grande impulso de que vemos todas as manifestações á vista. A América tem um papel principal na época que vivemos Cada povo, por sua vez, teve o privilégio de estar á cabeça das actividades. Hoje, é a vez dos Estados Unidos da América».

O general terminou o seu discurso, fazendo um brinde «em honra da prosperidade da potência e da grandeza americanas». — (F. P.).

O PROGRAMA DE HOJE

WASHINGTON, 24 — O presidente Eisenhower e o general de Gaulle passam a maior parte do dia de hoje em Gettysburg e Camp David. É em Gettysburg, a 100 quilómetros da capital norte-americana, que se encontra a quinta do presidente Eisenhower. Camp David situa-se nas montanhas de Maryland. Os dois chefes de Estado partem, ás 14 e 30 (T. M. G.), de helicóptero, da Casa Branca, acompanhados por dois intérpretes. Chegam a Gettysburg por volta das 16 e 10 horas.

Na quinta do presidente dos Estados Unidos, de Gaulle vai encontrar uma atmosfera familiar. Como o major John Eisenhower e a família moram perto, é possivel que o presidente da França tenha ocasião de ver os netos do chefe do Governo dos Estados Unidos. Em seguida, Eisenhower e de Gaulle dão «um pequeno pulo», de helicóptero, para Camp David, onde, na vivenda «Aspen», almoçam a sós e continuam as conversações políticas iniciadas antes de ontem.

É possível que Chu En Lai se certeza, que os ministros dos Estrangeiros estejam presentes. Se as condições meteorológicas forem favoráveis, o regresso a Washington faz-se, ás 21 horas, de helicóptero.

Amanhã, na Casa Branca, ás conversações, marcadas para as 14 e 30, assistem Couve de Murville, Herve Alphand, Christian Herter e Amory Houghton. Desconhece-se quanto tempo vão durar. Todavia, sabe-se que o general de Gaulle pronuncia, ás 16 e 30, no Capitólio, perante o Senado, e a Camara dos Representantes, reunidos em sessão extraordinária, um importante discurso — (F. P.).

Uma máquina

que consegue

anular o radar

LONDRES, 24. — Os cientistas britanicos construiram um novo aparelho electrónico que pode tornar os nossos bombardeiros invisíveis nos «écrans» do Radar» — escreve esta manhã o «Sunday Graphic», que afirma que o novo aparelho, que parece uma penela e custa 1.500 libras (120 contos), é o segredo que explica o abandono do foguetão «Blue Streak».

Graças a esta invenção, os aviões podem lançar bombas «H» com maiores probabilidades de êxito do que qualquer míssil lançado de base terrestre».

O «Sunday Graphic» diz que a invenção será anunciada oficialmente por Duncan Sandys, ministro da Aviação durante o debate sobre o abandono do foguetão «Blue Streak», na próxima quarta-feira na Camara dos Comuns. Nenhum outro jornal faz, no entanto relato desta importante realização. — (F. P.).

FILÃO DE OURO

muito importante

SAN FRANCISCO, 24 — Roland de Grio, director da mina de ouro de «El Dorado», anunciou a descoberta de um rico filão perto de Allegheny, a 400 quilómetros de San Francisco.

De Grio disse que os seus mineiros tinham encontrado uma bolsa de minério de cerca de 2.550 metros cubicos, constituída por quartzo com 50 a 75 por cento de ouro. — (R.).

ELECTROCUTADOS

no trabalho

MILWAUKEE (Wisconsin), 24 — Morreram electrocutados cinco trabalhadores e outros quatro ficaram feridos, quando caiu um cabo de alta tensão sobre uma vagoneta de transporte de minério, nas explorações de Green Hills. — (A. N. I.).

PETRÓLEO HAHN

contra a caspa e a queda do cabelo

730

LIMIT

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V. 75 Tel. 25448